



RHUAN PEREIRA MENEZES

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO REALIZADO NAS
CLÍNICAS VETERINÁRIAS VETMASTER (BELO
HORIZONTE/MG) E VET E PET (LAVRAS/MG)**

LAVRAS – MG

2023

RHUAN PEREIRA MENEZES

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO REALIZADO NAS CLÍNICAS
VETERINÁRIAS VETMASTER (BELO HORIZONTE/MG) E
VET E PET (LAVRAS/MG)**

Relatório de estágio supervisionado apresentado à Universidade Federal de Lavras, como parte das exigências do Curso de Medicina Veterinária, para a obtenção do título de Bacharel.

Professor Dr. Leonardo Augusto Lopes Muzzi
Orientador

LAVRAS – MG

2023

RHUAN PEREIRA MENEZES

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO REALIZADO NAS CLÍNICAS
VETERINÁRIAS VETMASTER (BELO HORIZONTE/MG) E
VET E PET (LAVRAS/MG)**

**SUPERVISED INTERNSHIP CARRIED OUT AT THE
VETERINARY CLINICS VETMASTER (BELO
HORIZONTE/MG) AND VET E PET (LAVRAS/MG)**

Relatório de estágio supervisionado apresentado à Universidade Federal de Lavras, como parte das exigências do Curso de Medicina Veterinária, para a obtenção do título de Bacharel.

APROVADA em 21 de julho de 2023.
Dr. Leonardo Augusto Lopes Muzzi, UFLA
Daniela Aoki Heredia, VET PREV
Luana Aparecida Pereira Gomes, VET E PET

Professor Dr. Leonardo Augusto Lopes Muzzi
Orientador

LAVRAS – MG

2023

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente aos meus pais Anderson e Roseni por terem me apoiado a seguir meu sonho de me tornar médico veterinário desde a infância, me inspirado a estar sempre estudando para me tornar um profissional de valor e por terem me proporcionado aporte financeiro e emocional durante todo o meu período de graduação;

Sou grato também à minha irmã, Andressa, que sempre esteve me apoiando e me incentivando ao longo da minha vida e do meu curso, se dispondo sempre a me ouvir e estar ao meu lado durante todos os momentos;

Aos meus amigos de turma: Laura Santiago, Luana Tayná, Júlia Isnard, Núbia Keckerê, Carolina Ribeiro, Vinícius Dutra e tantos outros, sou eternamente grato por me proporcionarem momentos incríveis durante toda minha jornada, tornando-a mais leve e divertida. Agradeço-os por todos os momentos de descontração, pelos trabalhos em equipe, pelos estudos coletivos e principalmente por se tornarem minha família em Lavras;

Agradeço também aos meus veteranos de curso, Daniela Aoki, Jessica Mara, Ana Luiza Fioravante e Gabriel Tadini por cada conselho e ajuda dados acerca dos desafios do curso e da vida, sendo meus amigos durante e após suas graduações.

Aos meus colegas de casa, Aurélio de Souza e Gabriel Araujo, sou muito grato pela parceria e pelos conselhos dados durante o período que moramos juntos, tornando meus momentos de descanso ao chegar em casa mais leves e descontraídos.

Sou muito grato também ao meu companheiro de vida, Paulo Neto, por ter se tornado um apoio tão forte nessa reta final da minha caminhada, tornando-a mais prazerosa e feliz, e também pela ajuda para direcionar meus planos para alcançar meus objetivos.

À Professora Ana Paula Peconick sou eternamente grato pela orientação ao longo da graduação, pelo acolhimento e por ter se tornado uma grande amiga dentro e fora da Universidade;

Agradeço ao Professor Leonardo Muzzi por aceitar ser meu orientador de trabalho de conclusão de curso e também por ter sido meu orientador de iniciação científica, me proporcionando sempre novas oportunidades de aprendizado e servindo como grande inspiração profissional.

Aos meus concedentes de estágio, Dr. Mário Rennó e Dra. Gabriela Rotatori e suas respectivas equipes, sou grato por me permitirem adquirir tamanha experiência na área de clínica e cirurgia veterinária, onde fui capaz de aprender não só dentro da área de medicina veterinária, mas também desenvolver habilidades humanas como a paciência, o respeito e a empatia.

À Universidade Federal de Lavras, seus docentes, técnicos e funcionários que contribuíram com a minha graduação.

Muito obrigado!

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo relatar as atividades desenvolvidas e acompanhadas durante o estágio curricular obrigatório regido pelo componente curricular PRG107 - Estágio Supervisionado, com carga horária total de 476 horas, sendo 408 horas destinadas para a realização das atividades práticas e 68 horas para as atividades teóricas, para cumprimento das exigências necessárias para obtenção do título de Bacharel em Medicina Veterinária na Universidade Federal de Lavras (UFLA). O estágio foi realizado em duas clínicas diferentes, sendo o primeiro realizado entre os dias 3 de abril a 17 de maio de 2023 na Clínica Veterinária VetMaster, localizada na Rua Póvoa de Varzim, nº 480, Bairro Paquetá, em Belo Horizonte-MG, onde foram acompanhados 138 procedimentos, e o segundo realizado entre os dias 23 de maio a 21 de junho de 2023 na Clínica Veterinária Vet e Pet, localizada na Rua Platina, nº 12, Bairro Centro, em Lavras-MG, onde foram acompanhados 47 procedimentos. Dentre as obrigações do estagiário em ambas as clínicas, estavam inclusas o auxílio nos procedimentos cirúrgicos de maneira prioritária, acompanhamento dos atendimentos clínicos, auxílio em exames radiográficos e ultrassonográficos, e auxílio também no setor de internação. Serão descritos ainda neste trabalho o quadro de funcionários de ambas as clínicas, a descrição completa dos setores que compõem os locais de estágio, a logística do funcionamento e atendimento clínico e a casuística referente às intervenções cirúrgicas acompanhadas durante este período.

Palavras-chave: Estágio Obrigatório. Clínica Veterinária. Cirurgia Veterinária.

ABSTRACT

This work aims to report the activities developed and monitored during the mandatory curricular internship governed by the curricular component PRG107 - Supervised Internship, with a total workload of 476 hours, with 408 hours dedicated to carrying out practical activities and 68 hours for theoretical activities, in order to fulfill the necessary requirements to obtain the degree of Bachelor of Veterinary Medicine at the Federal University of Lavras (UFLA). The internship was carried out in two different clinics, the first being held between April 3 and May 17, 2023 at Clínica Veterinária VetMaster, located at Rua Póvoa de Varzim, nº 480, Bairro Paquetá, in Belo Horizonte-MG, where 138 procedures were followed, and the second was performed between May 23 and June 21, 2023 at Clínica Veterinária Vet e Pet, located at Rua Platina, nº 12, Bairro Centro, in Lavras-MG, where 47 procedures were followed. Among the activities of the intern in both clinics, priority was given to assistance with surgical procedures, follow-up of clinical care, assistance with radiographic and ultrasound examinations, and assistance in the hospitalization sector. This work will also describe the staff of both clinics, the complete description of the sectors comprising the internship locations, the logistics of operation and clinical care and the casuistry referring to the surgical interventions followed during this period.

Keywords: Supervised Internship. Veterinary clinic. Veterinary Surgery.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Fachada da Clínica Veterinária VetMaster, Belo Horizonte/MG.....	16
Figura 2 - Consultório 1 da Clínica Veterinária VetMaster, Belo Horizonte/MG.....	17
Figura 3 - Sala de exames radiográficos da Clínica Veterinária VetMaster, Belo Horizonte/MG.....	17
Figura 4 - Sala de preparo (A) e sala cirúrgica (B) da Clínica Veterinária VetMaster, Belo Horizonte/MG.....	18
Figura 5 - Laboratório de análises clínicas da Clínica Veterinária VetMaster, Belo Horizonte/MG.....	19
Figura 6 - Setor de internação de cães da Clínica Veterinária VetMaster, Belo Horizonte/MG.....	20
Figura 7 - Setor de internação de gatos da Clínica Veterinária VetMaster, Belo Horizonte/MG.....	20
Figura 8 - Setor de banho e tosa da Clínica Veterinária VetMaster, Belo Horizonte/MG.....	21
Figura 9 - Esquema representativo da planta baixa da Clínica Veterinária VetMaster, Belo Horizonte/MG.....	22
Figura 10 - Imagem referente à aplicação de células tronco intra-articular, realizada na Clínica Veterinária VetMaster, Belo Horizonte/MG.....	31
Figura 11 - Fachada da entrada destinada ao pronto atendimento da Clínica Veterinária Vet e Pet, Lavras/MG.....	37
Figura 12 - Fachada da entrada destinada aos atendimentos agendados da Clínica Veterinária Vet e Pet, Lavras/MG.....	38
Figura 13 - Recepções da clínica veterinária Vet e Pet, Lavras/MG.....	39
Figura 14 - Farmácia da clínica veterinária Vet e Pet, Lavras/MG.....	40
Figura 15 - Consultórios do setor de agendamento da clínica veterinária Vet e Pet, Lavras/MG.....	41
Figura 16 - Sala de vacinação da Clínica Veterinária Vet e Pet, Lavras/MG.....	42
Figura 17 - Salas de exames de imagem da Clínica Veterinária Vet e Pet, Lavras/MG.....	43
Figura 18 - Laboratório da Clínica Veterinária Vet e Pet, Lavras/MG.....	44
Figura 19 - Armários com produtos e material de estoque da Clínica Veterinária Vet e Pet, Lavras/MG.....	45

Figura 20 - Setor administrativo da Clínica Veterinária Vet e Pet, Lavras/MG.....	46
Figura 21 - Blocos cirúrgicos da clínica veterinária Vet e Pet, Lavras/MG.....	47
Figura 22 - Setor de cirurgia da clínica veterinária Vet e Pet, Lavras/MG.....	47
Figura 23 - Consultórios do setor de pronto atendimento da clínica veterinária Vet e Pet, Lavras/MG.....	48
Figura 24 - Setor de internação da Clínica Veterinária Vet e Pet, Lavras/MG.....	49
Figura 25 - Setor de internação de doenças infectocontagiosas da clínica veterinária Vet e Pet, Lavras/MG.....	49
Figura 26 - Imagem referente à cirurgia de ovariectomia em uma cadela com piometra, realizada na Clínica Veterinária Vet e Pet, Lavras/MG.....	56
Figura 27 - Imagem referente à cirurgia de laminectomia dorsal na coluna cervical, realizada na Clínica Veterinária Vet e Pet, Lavras/MG.....	62

LISTA DE TABELAS

- Tabela 1 - Número absoluto (n) e frequência (%) de atividades acompanhadas de acordo com as áreas de atuação, na Clínica Veterinária VetMaster, Belo Horizonte/MG, entre 03 de abril a 17 de maio de 2023.....24
- Tabela 2 - Número absoluto (n) e frequência (%) de animais acompanhados, de acordo com a espécie e sexo, na Clínica Veterinária VetMaster, Belo Horizonte/MG, entre 03 de abril a 17 de maio de 2023.....24
- Tabela 3 - Número absoluto (n) e frequência (%) de animais acompanhados, de acordo com a espécie e faixa etária, na Clínica Veterinária VetMaster, Belo Horizonte/MG, entre 03 de abril a 17 de maio de 2023.....25
- Tabela 4 - Número absoluto (n) e frequência (%) de cães acompanhados, de acordo com o padrão racial, na Clínica Veterinária VetMaster, Belo Horizonte/MG, entre 03 de abril a 17 de maio de 2023.....27
- Tabela 5 - Número absoluto (n) e frequência (%) de casos acompanhados, de acordo com o a espécie e o sistema orgânico acometido, na Clínica Veterinária VetMaster, Belo Horizonte/MG, entre 03 de abril a 17 de maio de 2023.....28
- Tabela 6 - Número absoluto (n) e frequência (%) de afecções/indicações relacionadas ao sistema osteomuscular e respectivos procedimentos acompanhados na Clínica Veterinária VetMaster, Belo Horizonte/MG, entre 03 de abril a 17 de maio de 2023.....29
- Tabela 7 - Número absoluto (n) e frequência (%) de procedimentos diversos acompanhados na Clínica Veterinária VetMaster, Belo Horizonte/MG, entre 03 de abril a 17 de maio de 2023.....31
- Tabela 8 - Número absoluto (n) e frequência (%) de afecções/indicações relacionadas ao sistema tegumentar e seus anexos e respectivos procedimentos acompanhados na Clínica Veterinária VetMaster, Belo Horizonte/MG, entre 03 de abril a 17 de maio de 2023.....31
- Tabela 9 - Número absoluto (n) e frequência (%) de afecções/indicações relacionadas ao sistema geniturinário e respectivos procedimentos acompanhados na Clínica Veterinária VetMaster, Belo Horizonte/MG, entre 03 de abril a 17 de maio de 2023.....32
- Tabela 10 - Número absoluto (n) e frequência (%) de afecções/indicações relacionadas ao sistema digestório e respectivos procedimentos acompanhados na Clínica Veterinária VetMaster, Belo Horizonte/MG, entre 03 de abril a 17 de maio de 2023.....33

Tabela 11 - Número absoluto (n) e frequência (%) de afecções/indicações multissistêmicas e respectivos procedimentos acompanhados na Clínica Veterinária VetMaster, Belo Horizonte/MG, entre 03 de abril a 17 de maio de 2023.....	33
Tabela 12 - Número absoluto (n) e frequência (%) de afecções/indicações relacionadas ao sistema endócrino e respectivos procedimentos acompanhados na Clínica Veterinária VetMaster, Belo Horizonte/MG, entre 03 de abril a 17 de maio de 2023.....	34
Tabela 13 – Número absoluto (n) e frequência (%) de afecções/indicações relacionadas ao sistema linfático e respectivos procedimentos acompanhados na Clínica Veterinária VetMaster, Belo Horizonte/MG, entre 03 de abril a 17 de maio de 2023.....	35
Tabela 14 – Número absoluto (n) e frequência (%) de afecções/indicações relacionadas ao sistema respiratório e respectivos procedimentos acompanhados na Clínica Veterinária VetMaster, Belo Horizonte/MG, entre 03 de abril a 17 de maio de 2023.....	35
Tabela 15 - Número absoluto (n) e frequência (%) de afecções/indicações relacionadas ao sistema cardiovascular e respectivos procedimentos acompanhados na Clínica Veterinária VetMaster, Belo Horizonte/MG, entre 03 de abril a 17 de maio de 2023.....	36
Tabela 16 - Número absoluto (n) e frequência (%) de atividades acompanhadas de acordo com as áreas de atuação, na Clínica Veterinária Vet e Pet, Lavras/MG, entre 23 de maio a 21 de junho de 2023.....	51
Tabela 17 - Número absoluto (n) e frequência (%) de animais acompanhados, de acordo com a espécie e sexo, na Clínica Veterinária Vet e Pet, Lavras/MG, entre 23 de maio a 21 de junho de 2023.....	52
Tabela 18 - Número absoluto (n) e frequência (%) de animais acompanhados, de acordo com a espécie e faixa etária, na Clínica Veterinária Vet e Pet, Lavras/MG, entre 23 de maio a 21 de junho de 2023.....	53
Tabela 19 - Número absoluto (n) e frequência (%) de cães acompanhados, de acordo com o padrão racial, na Clínica Veterinária Vet e Pet, Lavras/MG, entre 23 de maio a 21 de junho de 2023.....	54
Tabela 20 - Número absoluto (n) e frequência (%) de casos acompanhados, de acordo com a espécie e o sistema orgânico acometido, na Clínica Veterinária Vet e Pet, Lavras/MG, entre 23 de maio a 21 de junho de 2023.....	55

Tabela 21 - Número absoluto (n) e frequência (%) de afecções/indicações relacionadas ao sistema geniturinário e respectivos procedimentos acompanhados na Clínica Veterinária Vet e Pet, Lavras/MG, entre 23 de maio a 21 de junho de 2023.....	56
Tabela 22 - Número absoluto (n) e frequência (%) de afecções/indicações multissistêmicas e respectivos procedimentos acompanhados na Clínica Veterinária Vet e Pet, Lavras/MG, entre 23 de maio a 21 de junho de 2023.....	57
Tabela 23 - Número absoluto (n) e frequência (%) de procedimentos diversos acompanhados na Clínica Veterinária Vet e Pet, Lavras/MG, entre 23 de maio a 21 de junho de 2023.....	58
Tabela 24 - Número absoluto (n) e frequência (%) de afecções/indicações relacionadas ao sistema digestório e respectivos procedimentos acompanhados na Clínica Veterinária Vet e Pet, Lavras/MG, entre 23 de maio a 21 de junho de 2023.....	58
Tabela 25 - Número absoluto (n) e frequência (%) de afecções/indicações relacionadas ao Sistema Cardiovascular e respectivos procedimentos acompanhados na Clínica Veterinária Vet e Pet, Lavras/MG, entre 23 de maio a 21 de junho de 2023.....	59
Tabela 26 - Número absoluto (n) e frequência (%) de afecções/indicações relacionadas ao Sistema Endocrinológico e respectivos procedimentos acompanhados na Clínica Veterinária Vet e Pet, Lavras/MG, entre 23 de maio a 21 de junho de 2023.....	59
Tabela 27 - Número absoluto (n) e frequência (%) de afecções/indicações relacionadas ao Sistema Endocrinológico e respectivos procedimentos acompanhados na Clínica Veterinária Vet e Pet, Lavras/MG, entre 23 de maio a 21 de junho de 2023.....	60
Tabela 28 - Número absoluto (n) e frequência (%) de afecções/indicações relacionadas ao Sistema Tegumentar e seus anexos e respectivos procedimentos acompanhados na Clínica Veterinária Vet e Pet, Lavras/MG, entre 23 de maio a 21 de junho de 2023.....	60
Tabela 29 - Número absoluto (n) e frequência (%) de afecções/indicações relacionadas ao Sistema Osteomuscular e respectivos procedimentos acompanhados na Clínica Veterinária Vet e Pet, Lavras/MG, entre 23 de maio a 21 de junho de 2023.....	61

LISTA DE GRÁFICOS

- Gráfico 1 – Número absoluto (n) de atividades acompanhadas de acordo com as áreas de atuação, na Clínica Veterinária VetMaster, Belo Horizonte/MG, entre 03 de abril a 17 de maio de 2023.....24
- Gráfico 2 - Número absoluto (n) de animais acompanhados, de acordo com a espécie e sexo, na Clínica Veterinária VetMaster, Belo Horizonte/MG, entre 03 de abril a 17 de maio de 2023.....25
- Gráfico 3 - Número absoluto (n) de animais acompanhados, de acordo com a espécie e faixa etária, na Clínica Veterinária VetMaster, Belo Horizonte/MG, entre 03 de abril a 17 de maio de 2023.....26
- Gráfico 4 - Número absoluto (n) de casos acompanhados, de acordo com a espécie e sistema orgânico acometido, na Clínica Veterinária VetMaster, Belo Horizonte/MG, entre 03 de abril a 17 de maio de 2023.....28
- Gráfico 5 – Número absoluto (n) de atividades acompanhadas de acordo com as áreas de atuação, na Clínica Veterinária Vet e Pet, Lavras/MG, entre 23 de maio a 21 de junho de 2023.....51
- Gráfico 6 - Número absoluto (n) de animais acompanhados, de acordo com a espécie e sexo, na Clínica Veterinária Vet e Pet, Lavras/MG, entre 23 de maio a 21 de junho de 2023.....52
- Gráfico 7 - Número absoluto (n) de animais acompanhados, de acordo com a espécie e faixa etária, na Clínica Veterinária Vet e Pet, Lavras/MG, entre 23 de maio a 21 de junho de 2023.....53
- Gráfico 8 - Número absoluto (n) de casos acompanhados, de acordo com a espécie e sistema orgânico acometido, na Clínica Veterinária Vet e Pet, Lavras/MG, entre 23 de maio a 21 de junho de 2023.....56

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	14
2	CLÍNICA VETERINÁRIA VETMASTER.....	14
	2.1 Localização e funcionamento.....	14
	2.2 Descrição física do estabelecimento	15
	2.3 Descrição das atividades desenvolvidas.....	22
	2.4 Casuística acompanhada.....	23
3	CLÍNICA VETERINÁRIA VET E PET	36
	3.1 Localização e funcionamento	36
	3.2 Descrição física do estabelecimento	37
	3.3 Descrição das atividades desenvolvidas.....	50
	3.4 Casuística acompanhada.....	50
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS	63
5	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	64

1 INTRODUÇÃO

O componente curricular PRG107 – Estágio Supervisionado faz parte da matriz curricular obrigatória do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Lavras (UFLA) e é reservado para ser realizado no décimo semestre letivo da graduação como o último componente a ser cumprido do curso. A disciplina possui carga horária total de 476 horas, dividida em 408 horas práticas, destinadas a realização do estágio, e 68 horas teóricas, destinadas à elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

O objetivo deste componente é oferecer ao aluno a oportunidade de executar os conhecimentos teórico-práticos obtidos ao longo da graduação através das atividades desenvolvidas no período de estágio, que fora selecionado pelo graduando junto ao professor orientador de acordo com a área de interesse do estagiário.

Como etapa final da disciplina, é necessário que o estágio seja relatado no TCC, fazendo-se a análise quantitativa e qualitativa das atividades desenvolvidas e acompanhadas pelo aluno, para que se gere uma discussão acerca do que foi visto e aprendido.

2 CLÍNICA VETERINÁRIA VETMASTER

2.1 Localização e funcionamento

A Clínica Veterinária VetMaster é um estabelecimento hospitalar destinado ao atendimento de animais de companhia (cães e gatos), fundada em 2009 pelo Médico Veterinário Dr. Mário César Rennó de Araújo. Ela está localizada na Rua Póvoa de Varzim, número 480, bairro Paquetá, em Belo Horizonte - MG, CEP 31340-060.

Os serviços oferecidos pela clínica contam com atendimentos clínicos gerais, atendidos por ordem de chegada, atendimentos clínicos especializados em ortopedia, nefrologia e dermatologia, atendidos com horário marcado, atendimento emergencial 24 horas, procedimentos cirúrgicos, internação, exames hematológicos e exames radiográficos. Além disso, a clínica conta também com atendimentos de veterinários volantes, que atendem com horário marcado em dias específicos da semana, nas áreas de oftalmologia, neurologia, ultrassonografia, cardiologia, nutrição, anestesiologia, oncologia e endocrinologia. A clínica conta ainda com serviços de banho e tosa e com a venda de produtos veterinários.

A Clínica Veterinária VetMaster conta com 23 (vinte e três) profissionais contratados no total, sendo dez médicos veterinários (MVs), dois auxiliares veterinários, dois auxiliares de

limpeza, dois banhistas e tosadores, duas recepcionistas, um diretor, um gerente, um motorista, uma vendedora e uma biomédica. Os MVs são divididos em plantonistas, que atendem as emergências do período noturno e acompanham os pacientes que foram internados ao longo do dia; em clínicos, que atendem durante o horário comercial; e em cirurgiões, que ficam encarregados de realizar os procedimentos cirúrgicos previamente agendados e emergenciais.

Para usufruir dos serviços prestados pela clínica, os tutores precisam realizar o cadastro de seus dados pessoais e os dados do animal na recepção, feitos pelo programa DoctorVet, disponível para acesso em todos os computadores da clínica perante o fornecimento do login e senha dos veterinários da clínica. Os dados requisitados do proprietário incluem: nome, CPF, RG, data de nascimento, nome dos pais, endereço e telefone para contato. Para os animais, são necessários: nome do proprietário, nome do animal, sexo, idade, espécie, porte, peso, raça e pelagem.

Após o cadastro, o tutor deve aguardar ser chamado pelo veterinário solicitado, que tem então acesso ao prontuário do animal através do DoctorVet. Antes da consulta, o paciente é pesado para fins de cálculo de doses de medicações, caso sejam necessárias no final da consulta. Cada consulta tem um tempo de duração próprio, dependendo do quadro clínico do animal. Ao final da consulta, o tutor deve efetuar o pagamento da mesma na recepção e, dependendo de cada caso, deverá assinar o termo de autorização de internação do paciente e/ou o termo de autorização de anestesia (para pacientes que necessitam de intervenção cirúrgica para resolução do caso).

2.2 Descrição física do estabelecimento

A Clínica Veterinária VetMaster (Figura 1) contém uma entrada fechada por um portão com interfone, onde a pessoa se identifica previamente para que tenha acesso às instalações. A clínica é composta por uma sala de recepção e área administrativa, três consultórios, sendo um pediátrico, quatro banheiros, uma sala de radiografia, uma sala de preparo pré-cirúrgico, uma sala de paramentação, uma sala cirúrgica, uma sala de laboratório clínico, uma sala de ultrassonografia, uma área de internação destinada a cães e uma área de internação destinada a gatos, um solário, uma seção de banho e tosa, uma farmácia, uma cozinha e uma área de convivência.

Figura 1 – Fachada da Clínica Veterinária VetMaster, Belo Horizonte/MG.



Fonte: Clínica Veterinária VetMaster. Disponível em: <<http://veterinariaVetMaster.com.br/portal/>>. Acesso em 23 de junho de 2023.

A recepção conta com cadeiras de espera, aparelho de ar-condicionado, um balcão com computador e telefone, onde trabalham as recepcionistas, e um bebedouro para os clientes. Ao lado da recepção está a sala administrativa, onde ficam a gerente e o diretor, contendo computadores, telefones e monitores com as imagens das câmeras de segurança do estabelecimento.

Os consultórios, a balança e o banheiro destinado aos clientes são acessados pelo corredor principal, que se comunica com a recepção por uma grande porta. Cada consultório possui uma particularidade, sendo o primeiro (Figura 2) o menor deles, possuindo um computador, uma impressora, uma mesa fixa de granito, um aparelho de ar-condicionado, um negatoscópio e um armário contendo algodão, gazes, seringas, agulhas, almotolias de álcool, solução fisiológica, clorexidine degermante, peróxido de hidrogênio, iodopovidine e herbal. O segundo consultório é a pediatria, contendo, além dos itens mencionados no primeiro consultório, um frigobar destinado ao armazenamento de vacinas e medicações. O terceiro consultório é o ortopédico, o maior deles, que conta com os mesmos equipamentos do primeiro consultório, além de modelos anatômicos didáticos de ossos e articulações de cães e gatos e um armário com medicamentos próprios.

Figura 2 – Consultório 1 da Clínica Veterinária VetMaster, Belo Horizonte/MG.



Fonte: Clínica Veterinária VetMaster. Disponível em: <<http://veterinariaVetMaster.com.br/portal/>>. Acesso em 23 de junho de 2023.

Ainda no mesmo corredor com acesso aos consultórios, é possível acessar a sala de radiografia (Figura 3), com um aparelho de raio x, uma máquina digitalizadora, um computador, um aparelho de ar-condicionado, uma máquina impressora de radiografia, um negatoscópio, três aventais plumbíferos e três protetores de tireoide plumbíferos, sendo estes últimos equipamentos de proteção individual (EPIs) de uso obrigatório durante a realização dos exames radiográficos.

Figura 3 – Sala de exames radiográficos da Clínica Veterinária VetMaster, Belo Horizonte/MG.



Fonte: Clínica Veterinária VetMaster. Disponível em: <<http://veterinariaVetMaster.com.br/portal/>>. Acesso em 23 de junho de 2023.

A sala cirúrgica (Figura 4) pode ser acessada pela sala de preparo ou pela sala de paramentação, situados em um segundo corredor que se comunica com o corredor principal e dá acesso a um segundo banheiro. A sala de preparo (Figura 4) conta com uma mesa inox móvel, uma pia com torneira e um armário contendo catéteres, equipos, extensores de equipo, lâminas de bisturi, seringas, agulhas, algodão, gazes, esparadrapo, fita micropore, ampolas e frascos de fármacos injetáveis, soluções fisiológicas, almotolias de álcool, clorexidine degermante, clorexidine alcóolico, peróxido de hidrogênio e iodopovidine. A sala de paramentação possui dois armários com aventais estéreis, luvas estéreis, toucas cirúrgicas, caixas embaladas com materiais cirúrgicos estéreis e compressas, e uma pia destinada à lavagem das mãos. Na sala cirúrgica há 1 mesa cirúrgica elétrica, permitindo o ajuste da mesa adequado aos pacientes e cirurgiões, 2 mesas móveis de inox, 1 estante com parelhos anestésicos, 2 negatoscópios, 1 concentrador de oxigênio e 1 foco de teto ajustável.

Figura 4 – Sala de preparo (A) e sala cirúrgica (B) da Clínica Veterinária VetMaster, Belo Horizonte/MG.



Fonte: Clínica Veterinária VetMaster. Disponível em: <<http://veterinariaVetMaster.com.br/portal/>>. Acesso em 23 de junho de 2023.

O laboratório (Figura 5) tem seu acesso ao lado da sala de preparo, no mesmo corredor, possuindo máquinas e equipamentos que permitem a realização de diversos exames, como hemograma completo, exame bioquímico, urinálise, exame citológico, exame coproparasitológico, descongelamento de soluções, entre outros. O ambiente possui também um computador e um frigobar destinado ao armazenamento de frascos de medicamentos, amostras de sangue e outros materiais biológicos.

Figura 5 – Laboratório de análises clínicas da Clínica Veterinária VetMaster, Belo Horizonte/MG



Fonte: Do autor, 2023.

A sala de ultrassonografia está situada ao lado do laboratório, no final do corredor, contendo um armário destinado ao armazenamento de itens pessoais dos estagiários e plantonistas, um aparelho ultrassonográfico, uma mesa inox móvel e uma prateleira contendo almotolias de álcool, clorexidine degermante, clorexidine alcóolico, peróxido de hidrogênio e iodopovidine. Através da sala de ultrassonografia é possível acessar a sala de espera pré-cirúrgica, contendo baias de contenção com porta de vidro destinadas aos animais que serão submetidos a processos cirúrgicos naquele dia.

O setor de internação de cães (Figura 6) pode ser acessada pela porta da sala de espera pré-cirúrgica ou pela área de convivência, e possui 17 baias de contenção com porta de vidro, destinada aos cães que passaram por processos cirúrgicos e estão em recuperação ou para cães que necessitam de suporte veterinário por motivos de saúde. Possui ainda uma bancada fixa de granito, dois armários de fármacos e medicações, uma pia, um coletor para descarte de materiais perfurocortantes, um coletor para descarte de material de risco biológico, uma estante, comportando equipamentos estéreis descartáveis, um glicosímetro, um aparelho doppler, uma máquina de tosa, três bombas de infusão, um cilindro de oxigênio, um aquecedor e um computador.

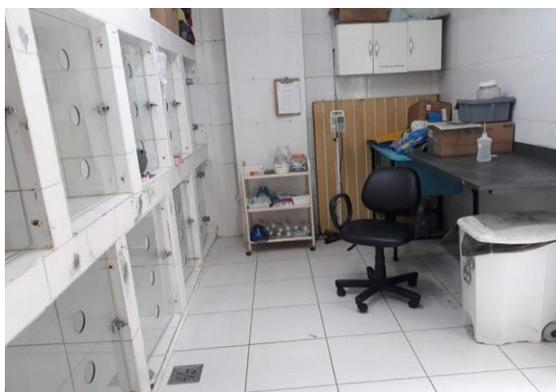
Figura 6 – Setor de internação de cães da Clínica Veterinária VetMaster, Belo Horizonte/MG



Fonte: Do autor, 2023.

Ao lado da internação de cães está situado o setor de internação de gatos (Figura 7), que possui 11 baias de contenção com porta de vidro, destinadas aos gatos internados e também aos cães que apresentem doenças infecciosas, uma bancada contendo almotolias de álcool, clorexidine degermante, clorexidine alcólico, peróxido de hidrogênio e iodopovidine, uma pia, uma cadeira, uma bancada fixa de granito, um coletor para descarte de materiais perfurocortantes e um coletor para descarte de material de risco biológico.

Figura 7 – Setor de internação de gatos da Clínica Veterinária VetMaster, Belo Horizonte/MG



Fonte: Do autor, 2023.

Atravessando a área de convivência, é possível ter acesso a mais dois banheiros, ao solário, a cozinha, ao corredor principal e ao setor de banho e tosa (Figura 8), que conta com dois profissionais responsáveis pelas atividades de banho e tosa dos animais, agendados previamente. Nesse ambiente há duas banheiras, diversas bancadas, quatro secadores e gaiolas de metal.

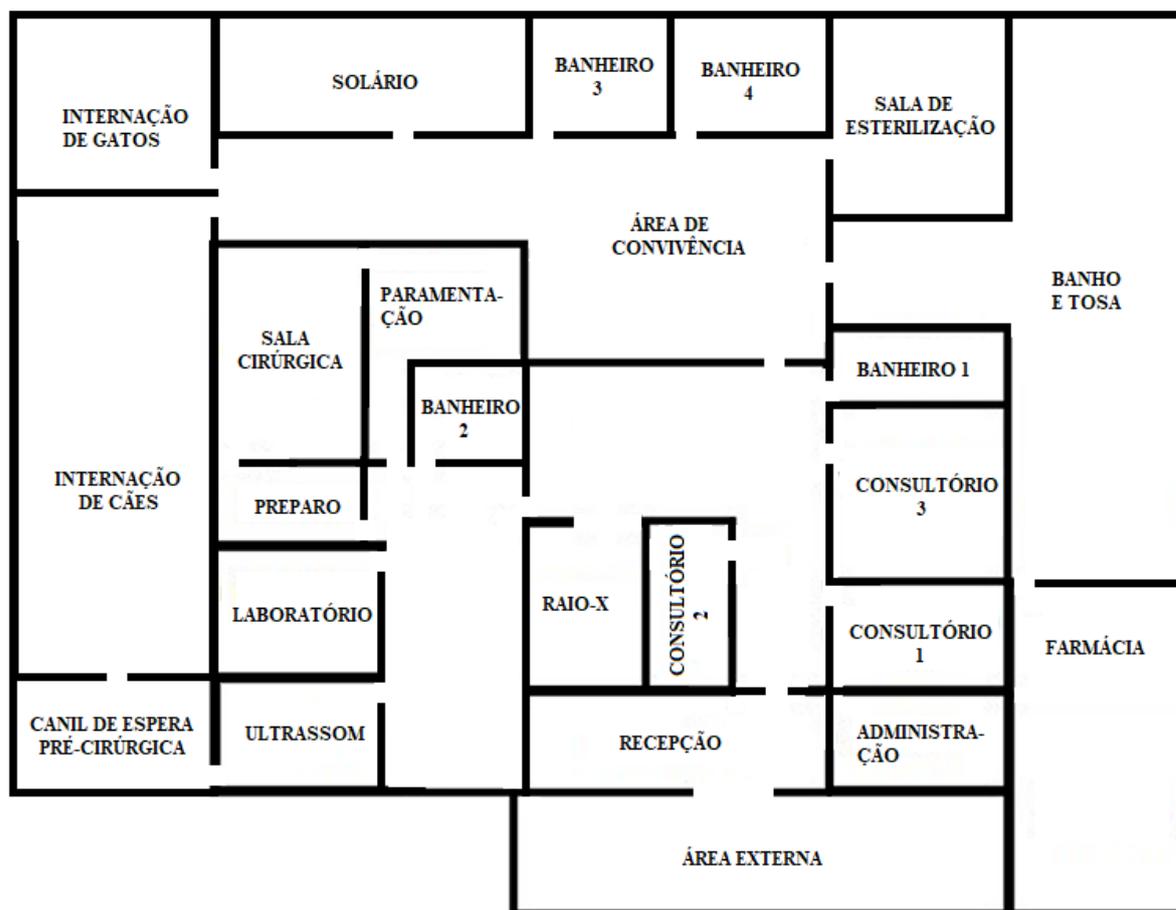
Figura 8 – Setor de banho e tosa da Clínica Veterinária VetMaster, Belo Horizonte/MG.



Fonte: Clínica Veterinária VetMaster. Disponível em: <<http://veterinariaVetMaster.com.br/portal/>>. Acesso em 23 de junho de 2023.

Para um completo entendimento das disposições da clínica, foi esquematizada uma planta baixa (Figura 9) das dependências do local. É importante que, em uma clínica veterinária, o fluxo de pessoas seja favorável ao bem-estar e à situação sanitária dos pacientes, ao conforto dos tutores e a praticidade dos funcionários, tornando a logística do fluxo fácil e interessante para todas as partes.

Figura 9 – Esquema representativo da planta baixa da Clínica Veterinária VetMaster, Belo Horizonte/MG.



Fonte: Do autor, 2023.

2.3 Descrição das atividades desenvolvidas

As atividades desenvolvidas no estágio ocorreram no período de 03 de abril a 17 de maio de 2023, das 8 às 17 horas, com uma hora de almoço às 12h, de segunda-feira a sexta-feira, totalizando 40 horas semanais. A área de escolha para o estágio foi “Clínica e Cirurgia de Pequenos Animais”, o que não impediu o desenvolvimento de atividades em outros setores. O estágio consistia em acompanhar e auxiliar o supervisor de estágio, Dr. Mário Rennó, em consultas e cirurgias realizadas pelo mesmo e, em sua ausência, auxiliar os outros setores conforme o interesse do estagiário, sendo possível desenvolver atividades no auxílio e acompanhamento de exames de imagem, consultas clínicas ou na internação.

Durante os atendimentos clínicos, o estagiário ficava encarregado de observar a anamnese e o exame clínico, e auxiliar, quando solicitado pelo MV, na contenção do animal ou

na preparação de algum procedimento, em casos de aplicação de vacinas ou medicações durante a consulta.

Na internação, o estagiário auxilia o MV e as auxiliares na contenção, cateterização venosa, coleta de exames, sondagens diversas, aplicação de medicamentos, manejo de feridas, retirada de pontos e aferição dos parâmetros vitais dos animais, sendo estas últimas a frequência cardíaca (FC), frequência respiratória (FR), coloração das mucosas, tempo de preenchimento capilar, temperatura retal (TR), e em casos específicos, a pressão arterial sistólica (PAS) e glicemia.

Em procedimentos cirúrgicos, o estagiário auxilia na preparação do animal na tricotomia, cateterização venosa, aplicação de medicamentos pré-anestésicos (MPA), indução do animal e intubação endotraqueal. Durante a cirurgia, o estagiário pode oferecer ajuda de fora da cirurgia, podendo se responsabilizar com o auxílio na antisepsia do animal, abertura de material estéril, regulagem da mesa e do foco cirúrgico e limpeza do ambiente no trans-cirúrgico, ou poderia auxiliar se paramentando e instrumentando para o MV cirurgião.

No setor de imagem, o estagiário auxilia nos exames radiográficos, fazendo parte da equipe de contenção do animal, após vestir os EPIs plumbíferos obrigatórios, e no processamento e digitalização das imagens, que eram sempre laudadas pelo MV capacitado para tal atividade. Também era possível oferecer auxílio aos MVs volantes que ofereciam o serviço de ultrassonografia para a clínica, fazendo a contenção do animal para a realização do exame.

2.4 Casuística acompanhada

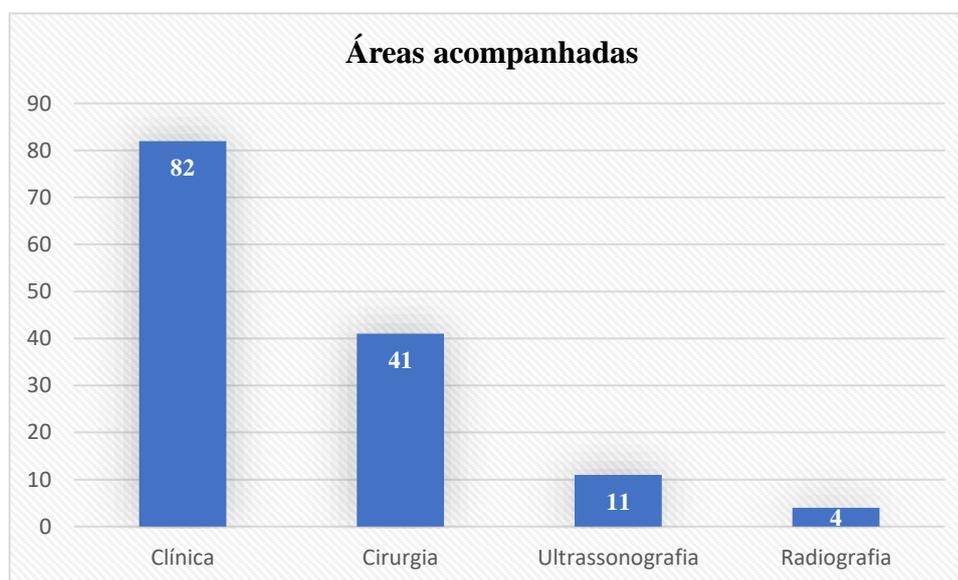
Durante o período de estágio, foram acompanhados 121 (cento e vinte e um) animais, em 138 (cento e trinta e oito) atendimentos/procedimentos, número excedente ao de animais acompanhados, pois, em alguns casos, um mesmo animal passou por diferentes procedimentos. A casuística refere-se aos casos acompanhados e serão apresentados a seguir em tabelas (Tabelas 1 a 24) e gráficos (Gráficos 1 a 4) divididos em atividades acompanhadas, espécies, sexo, raças, faixa etária, sistemas orgânicos acometidos e procedimentos realizados.

Tabela 1 - Número absoluto (n) e frequência (%) de atividades acompanhadas de acordo com as áreas de atuação, na Clínica Veterinária VetMaster, Belo Horizonte/MG, entre 03 de abril a 17 de maio de 2023.

Atividades	n	%
Consultas	82	60%
Cirurgias	41	30%
Ultrassonografias	11	8%
Radiografias	04	2%
Total	138	100%

Fonte: Do autor, 2023.

Gráfico 1 – Número absoluto (n) de atividades acompanhadas de acordo com as áreas de atuação, na Clínica Veterinária VetMaster, Belo Horizonte/MG, entre 03 de abril a 17 de maio de 2023.



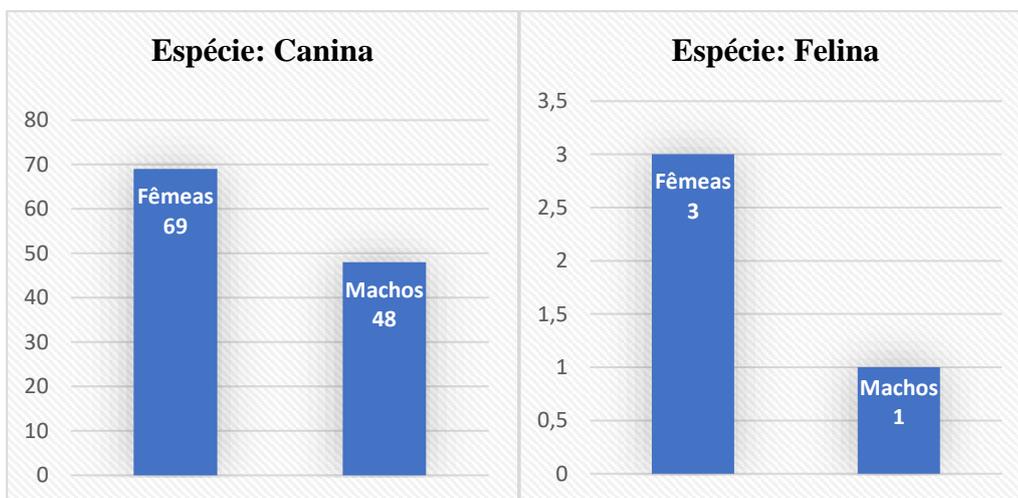
Fonte: Do autor, 2023.

Tabela 2 - Número absoluto (n) e frequência (%) de animais acompanhados, de acordo com a espécie e sexo, na Clínica Veterinária VetMaster, Belo Horizonte/MG, entre 03 de abril a 17 de maio de 2023.

Espécie	Canina		Felina	
	n	%	n	%
Sexo				
Fêmea	69	59%	3	75%
Macho	48	41%	1	25%
Total	117	100%	4	100%

Fonte: Do autor, 2023.

Gráfico 2 - Número absoluto (n) de animais acompanhados, de acordo com a espécie e sexo, na Clínica Veterinária VetMaster, Belo Horizonte/MG, entre 03 de abril a 17 de maio de 2023.



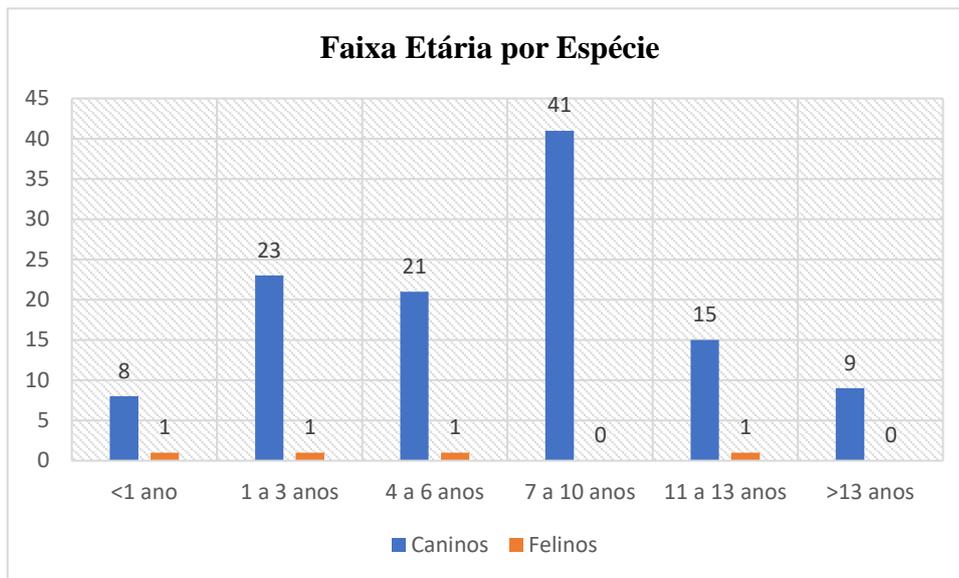
Fonte: Do autor, 2023.

Tabela 3 - Número absoluto (n) e frequência (%) de animais acompanhados, de acordo com a espécie e faixa etária, na Clínica Veterinária VetMaster, Belo Horizonte/MG, entre 03 de abril a 17 de maio de 2023.

Espécie	Canina		Felina	
	n	%	n	%
Faixa etária (anos)				
<1	8	7%	1	25%
1 a 3	23	20%	1	25%
4 a 6	21	18%	1	25%
7 a 10	41	35%	0	0%
11 a 13	15	13%	1	25%
>13	9	7%	0	0%
Total	117	100%	4	100%

Fonte: Do autor, 2023.

Gráfico 3 - Número absoluto (n) de animais acompanhados, de acordo com a espécie e faixa etária, na Clínica Veterinária VetMaster, Belo Horizonte/MG, entre 03 de abril a 17 de maio de 2023.



Fonte: Do autor, 2023.

Tabela 4 - Número absoluto (n) e frequência (%) de cães acompanhados, de acordo com o padrão racial, na Clínica Veterinária VetMaster, Belo Horizonte/MG, entre 03 de abril a 17 de maio de 2023.

Padrão racial	n	%
Sem Raça Definida	26	22,2%
Maltês	9	7,7%
Golden Retriever	7	5,9%
Pinscher Miniatura	7	5,9%
Bulldogue Francês	6	5,1%
Dachshund	5	4,3%
Pastor Alemão	5	4,3%
Poodle	5	4,3%
Pug	5	4,3%
Shih-Tzu	5	4,3%
Spitz Alemão	5	4,3%
Yorkshire Terrier	5	4,3%
American Bully	4	3,4%
Labrador Retriever	4	3,4%
Lhasa Apso	4	3,4%
Border Collie	3	2,5%
Bulldogue Inglês	2	1,7%
Husky Siberiano	2	1,7%
Pastor Suiço	2	1,7%
Rottweiler	2	1,7%
Dobermann	1	0,9%
Jack Russell Terrier	1	0,9%
Pastor de Shetland	1	0,9%
Pequinês	1	0,9%
Total	117	100,0%

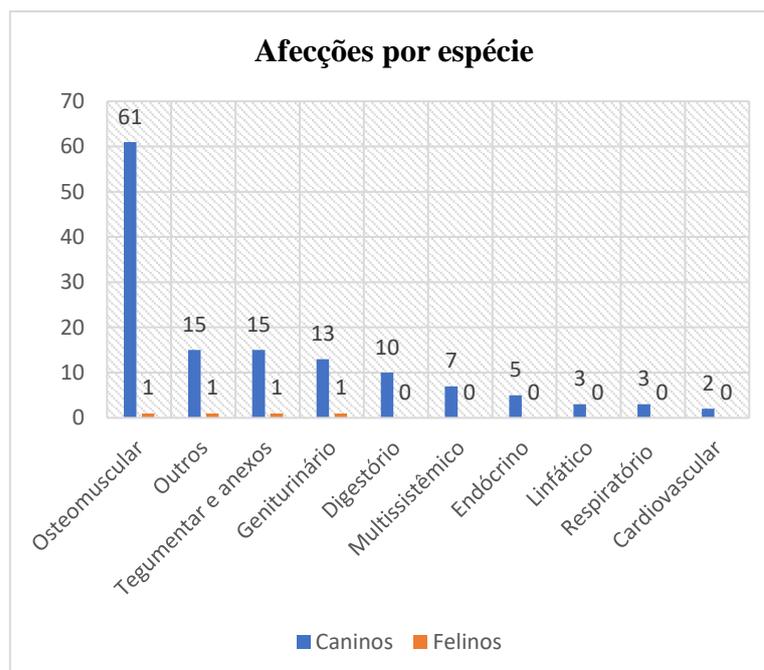
Fonte: Do autor, 2023.

Tabela 5 - Número absoluto (n) e frequência (%) de casos acompanhados, de acordo com o a espécie e o sistema orgânico acometido, na Clínica Veterinária VetMaster, Belo Horizonte/MG, entre 03 de abril a 17 de maio de 2023.

Sistema orgânico/ Acometimentos	Espécie: Canina		Espécie: Felina	
	n	%	n	%
Osteomuscular	61	46%	1	25%
Outros / Procedimentos	15	11%	1	25%
Tegumentar e anexos	15	11%	1	25%
Geniturinário	13	10%	1	25%
Digestório	10	8%	0	0%
Multissistêmico	7	5%	0	0%
Endócrino	5	4%	0	0%
Linfático	3	2%	0	0%
Respiratório	3	2%	0	0%
Cardiovascular	2	1%		
Total	134	100%	4	100%

Fonte: Do autor, 2023.

Gráfico 4 - Número absoluto (n) de casos acompanhados, de acordo com a espécie e sistema orgânico acometido, na Clínica Veterinária VetMaster, Belo Horizonte/MG, entre 03 de abril a 17 de maio de 2023.



Fonte: Do autor, 2023.

2.4.1 Sistema Osteomuscular

Tabela 6 - Número absoluto (n) e frequência (%) de afecções/indicações relacionadas ao sistema osteomuscular e respectivos procedimentos acompanhados na Clínica Veterinária VetMaster, Belo Horizonte/MG, entre 03 de abril a 17 de maio de 2023.

Afecção/Indicação	Procedimento	n	%
Luxação Patelar Medial	Consulta	7	11,3%
	Retorno pós-cirúrgico	4	6,5%
	Trocleoplastia; Sutura anti-rotacional fabelotibial; Imbricação da cápsula articular; Transposição da tuberosidade tibial	3	4,8%
	Trocleoplastia; Imbricação da cápsula articular	2	3,2%
TOTAL		16	25,8%
Displasia Coxofemoral	Consulta	7	11,3%
	Retorno pós-cirúrgico	2	3,2%
	Aplicação de Células Tronco Intra-articular	1	1,6%
TOTAL		10	16,1%
Ruptura de Ligamento Cruzado Cranial	Consulta	4	6,5%
	Sutura Fabelotibial	3	4,8%
	Retirada de Placa de TPLO	1	1,6%
	Retorno pós-cirúrgico	1	1,6%
TOTAL		9	14,5%
Artrite Reumatoide Imunomediada	Consulta	5	8,1%
Doença do Disco Intervertebral	Consulta	4	6,5%
	Hemilaminectomia Lateral	1	1,6%
TOTAL		5	8,1%
Reação ao Implante	Consulta	1	1,6%
	Explante de Placa em Mandíbula	1	1,6%
	Retorno pós-cirúrgico	1	1,6%
	Retirada de Pino Intramedular	1	1,6%
TOTAL		4	6,5%
Amputação	Amputação de Membro Torácico por Trauma	1	1,6%
	Amputação de Membro Pélvico por Trauma	1	1,6%
	Amputação de Dígito por Neoplasia	1	1,6%
TOTAL		3	4,8%
Fratura de Rádio e Ulna	Consulta	1	1,6%
	Osteossíntese com Placa Bloqueada	1	1,6%
	Radiografia de Membro Torácico Fraturado	1	1,6%
TOTAL		3	4,8%
Condrossarcoma	Biopsia	1	1,6%
Deformidade Angular de Rádio e Ulna	Retorno pós-cirúrgico	1	1,6%
Fratura por Avulsão da Crista Tibial	Consulta	1	1,6%

Instabilidade Articular Tarso-Metatarsica	Consulta	1	1,6%
Má União Óssea por Fratura	Consulta	2	3,2%
TOTAL		62	100%

Fonte: Do autor, 2023.

As afecções do sistema osteomuscular, evidenciadas na Tabela 6, representam a maior casuística em atendimentos de cães, compreendendo 46% dos casos acompanhados, correspondentes aos 61 animais da espécie canina. O grande número de casos classificados dentro deste sistema pode ser explicado pelo fato de que o estágio foi realizado com foco no acompanhamento do MV Supervisor do estágio, cuja formação complementar é voltada para a área de ortopedia, sendo frequentemente requisitado por tutores que procuram um atendimento mais específico, além de receber muitos pacientes encaminhados por outros profissionais.

A luxação de patela mostrou-se como o maior acometimento do sistema osteomuscular, acometendo majoritariamente cães de raças de pequeno porte, como Spitz Alemão, Shih-Tzu e Yorkshire Terrier. Os sinais clínicos variavam de acordo com o grau de acometimento, podendo ser classificado em graus de I a IV (FOSSUM, 2015). O diagnóstico era feito a partir do exame físico e o tratamento cirúrgico era indicado a partir do grau II de luxação, sendo feito associando as técnicas de trocleoplastia e imbricação da cápsula articular, e, em casos em que havia também desvio da tuberosidade da tíbia, realizava-se a sua transposição e a sutura anti-rotacional fabelotibial. Durante o período de estágio, foram acompanhados apenas pacientes que apresentavam os graus I, II e III de luxação patelar.

A displasia coxofemoral (DCF) foi a segunda afecção do sistema osteomuscular mais prevalente, observada principalmente em cães de raças de grande porte, como Pastor Alemão, Labrador Retriever e Golden Retriever. A abordagem conservadora era escolhida em casos de DCF mais leves, focando no manejo da dor, através da utilização de fármacos analgésicos e anti-inflamatório, controle do peso do animal e fisioterapia. Para casos mais graves, em cães de grande porte, o tratamento de escolha do MV ortopedista era a aplicação de células-tronco mesenquimais intra-articular, que foi realizada em um cão, macho, 8 meses, da raça Golden Retriever, durante o período do estágio (Figura 10). O tratamento em questão era contraindicado caso o animal possuísse histórico de qualquer tipo de neoplasia. Essas células eram adquiridas na empresa Ouro Fino e preparadas no laboratório da própria clínica, conforme recomendação do fabricante.

A ruptura do ligamento cruzado cranial (LCCr) ocupa o terceiro lugar entre as afecções do sistema osteomuscular mais prevalentes, tratado cirurgicamente através da técnica de sutura

fabelotibial, que consiste na realização de uma sutura ancorada entre a fabela lateral e a tuberosidade da tíbia, corrigindo a instabilidade articular ocasionada pela ruptura do LCCr.

Figura 10 - Imagem referente à aplicação de células tronco intra-articular, realizada na Clínica Veterinária VetMaster, Belo Horizonte/MG.



Legenda: A seta branca evidencia a seringa contendo as células-tronco já preparadas sendo injetadas na articulação coxofemoral durante a cirurgia. Fonte: Do autor (2023).

2.4.2 Outros / Procedimentos Diversos

Neste subgrupo, incluem-se os procedimentos acompanhados que não se encaixam em um sistema específico, como ultrassonografias abdominais e radiografias. Esta se apresentou como a segunda casuística mais acompanhada no período de estágio, junto às afecções do sistema tegumentar e anexos, e está detalhada na tabela a seguir (Tabela 7).

Tabela 7 - Número absoluto (n) e frequência (%) de procedimentos diversos acompanhados na Clínica Veterinária VetMaster, Belo Horizonte/MG, entre 03 de abril a 17 de maio de 2023.

Procedimento	n	%
Ultrassonografia	11	68,8%
Radiografia	4	25,0%
Vacinação	1	6,3%
TOTAL	16	100,0%

Fonte: Do autor, 2023.

2.4.3 Sistema Tegumentar e Anexos

Tabela 8 - Número absoluto (n) e frequência (%) de afecções/indicações relacionadas ao sistema tegumentar e seus anexos e respectivos procedimentos acompanhados na Clínica Veterinária VetMaster, Belo Horizonte/MG, entre 03 de abril a 17 de maio de 2023.

Afecção/Indicação	Procedimento	n	%
Nódulo Cutâneo	Consulta	5	31,3%
	Exérese de Nódulo	2	12,5%
TOTAL		7	43,8%
Dermatite Atópica	Consulta	3	18,8%
Dermatite Alérgica a Saliva da Pulga (DASP)	Consulta	1	6,3%
Dermatite Acral por Lamedura	Manejo de Ferida	1	6,3%
Esporotricose	Consulta	1	6,3%
Neoplasia Mamária	Mastectomia Unilateral	1	6,3%
Obstrução de Ducto da Glândula Perianal	Consulta	1	6,3%
Otite Externa	Consulta	1	6,3%
TOTAL		16	100%

Fonte: Do autor, 2023.

O sistema tegumentar e seus anexos foi o segundo sistema orgânico mais acometido. De acordo com os dados expostos na Tabela 8, os nódulos cutâneos foram as afecções mais prevalentes neste sistema. Esses nódulos se apresentavam em diferentes regiões do corpo dos animais, tais como: dorso, pescoço, região de mama, região perianal e dígitos.

2.4.4 Sistema Geniturinário

Tabela 9 - Número absoluto (n) e frequência (%) de afecções/indicações relacionadas ao sistema geniturinário e respectivos procedimentos acompanhados na Clínica Veterinária VetMaster, Belo Horizonte/MG, entre 03 de abril a 17 de maio de 2023.

Afecção/Indicação	Procedimento	n	%
Piometra	Ovariohisterectomia	4	29%
Cálculo em Vesícula Urinária	Cistotomia	3	21%
Insuficiência Renal Crônica	Consulta	3	21%
Obstrução Uretral	Cistotomia e Uretrostomia	2	14%
Criptorquidismo	Orquiectomia	1	7%
Hiperplasia Endometrial Cística	Ovariohisterectomia	1	7%
TOTAL		14	100%

Fonte: Do autor, 2023.

No sistema geniturinário, a ovariectomia foi o procedimento mais acompanhado na rotina, todos para resolução de quadros de piometra, afecção muito comum em cadelas de meia idade a senis não-castradas. Os sinais clínicos mais comuns observados nessas pacientes incluíam secreção vaginal mucopurulenta amarronzada, em casos de piometra aberta, e anorexia, vômito, letargia, febre e distensão abdominal. Para diagnóstico, o exame ultrassonográfico era o mais utilizado, na qual observavam-se com frequência cornos uterinos com paredes espessas e repletas de conteúdo.

2.4.5 Sistema Digestório

Tabela 10 - Número absoluto (n) e frequência (%) de afecções/indicações relacionadas ao sistema digestório e respectivos procedimentos acompanhados na Clínica Veterinária VetMaster, Belo Horizonte/MG, entre 03 de abril a 17 de maio de 2023.

Afecção/Indicação	Procedimento	n	%
Doença Periodontal	Profilaxia Dentária	8	80%
	Retorno pós-cirúrgico	1	10%
TOTAL		9	90%
Giardíase	Consulta	1	10%
TOTAL		10	100%

Fonte: Do autor, 2023.

Dentre as afecções acompanhados no período de estágio, a doença periodontal representou 90% dos casos relacionados ao sistema digestório. A profilaxia dentária compreende a retirada de cálculos dentários e limpeza dos dentes e gengiva. Ela é considerada um procedimento cirúrgico eletivo em casos mais brandos, porém, em casos mais graves, ela se torna necessária, prevenindo casos de doença periodontal grave, doenças cardíacas e sepse.

2.4.6 Multissistêmico

Tabela 11 - Número absoluto (n) e frequência (%) de afecções/indicações multissistêmicas e respectivos procedimentos acompanhados na Clínica Veterinária VetMaster, Belo Horizonte/MG, entre 03 de abril a 17 de maio de 2023.

Afecção/Indicação	Procedimento	n	%
Leishmaniose	Consulta	7	100%

Fonte: Do autor, 2023.

A leishmaniose visceral canina é uma doença de caráter endêmico na região de Belo Horizonte (MG), o que explica a alta casuística apresentada durante o período de estágio. Esta foi a única afecção multissistêmica acompanhada durante o período de estágio, na qual grande parte dos animais atendidos já estavam em processo de tratamento clínico para a doença, entretanto, voltavam a apresentar sintomas, como lesões cutâneas em região periocular, em ponta de orelha e focinho e dor articular, o que indicavam um provável aumento de carga parasitária no organismo do paciente, sendo necessário o reajuste do protocolo terapêutico do mesmo.

2.4.7 Sistema Endócrino

Tabela 12 - Número absoluto (n) e frequência (%) de afecções/indicações relacionadas ao sistema endocrinológico e respectivos procedimentos acompanhados na Clínica Veterinária VetMaster, Belo Horizonte/MG, entre 03 de abril a 17 de maio de 2023.

Afecção/Indicação	Procedimento	n	%
Hiperadrenocorticism	Consulta	4	80%
Hipotireoidismo	Consulta	1	20%
TOTAL		5	100%

Fonte: Do autor, 2023.

O hiperadrenocorticism, também conhecido como Síndrome de Cushing, é uma endocrinopatia caracterizada pelo aumento de cortisol no sangue, podendo ser iatrogênica, hipófise dependente ou adrenal dependente, cujos sinais clínicos incluem poliúria, polidipsia, polifagia, distensão abdominal, alopecia, pele fina, com vasos sanguíneos bem visíveis, e intolerância ao calor (NELSON; COUTO, 2010). Esta se apresentou como a maior casuística dentro das afecções acompanhadas relacionadas ao sistema endócrino, correspondendo a 80%.

2.4.8 Sistema Linfático

Tabela 13 – Número absoluto (n) e frequência (%) de afecções/indicações relacionadas ao sistema linfático e respectivos procedimentos acompanhados na Clínica Veterinária VetMaster, Belo Horizonte/MG, entre 03 de abril a 17 de maio de 2023.

Afecção/Indicação	Procedimento	n	%
Hiperplasia Nodular Cística em Baço	Consulta	1	33,3%
Neoplasia em Linfonodo Cervical	Linfadenectomia	1	33,3%
Neoplasia Esplênica	Esplenectomia	1	33,3%
TOTAL		3	100%

Fonte: Do autor, 2023.

No sistema linfático, foi possível observar que as neoplasias se apresentaram como casuística mais frequente, representando 2/3 (dois terços) dos casos acompanhados, como é possível observar na tabela 13, isto porquê estas são frequentemente disseminadas de seu local de origem para outros órgãos principalmente através das vias linfáticas e hematógenas, fazendo-se necessária a retirada de linfonodos regionais nos procedimentos de exérese de nódulos malignos para estadiar a doença (FOSSUM, 2015).

2.4.9 Sistema Respiratório

Tabela 14 – Número absoluto (n) e frequência (%) de afecções/indicações relacionadas ao sistema respiratório e respectivos procedimentos acompanhados na Clínica Veterinária VetMaster, Belo Horizonte/MG, entre 03 de abril a 17 de maio de 2023.

Afecção/Indicação	Procedimento	n	%
Prolongamento de Palato Mole	Consulta	1	33,3%
	Estafilectomia	1	33,3%
TOTAL		2	66,6%
Hipertensão Pulmonar	Consulta	1	33,3%
TOTAL		3	100%

Fonte: Do autor, 2023.

No do sistema respiratório, o prolongamento de palato mole obteve a maior casuística, representando 66,6% dos casos acompanhados. O palato mole é uma estrutura muscular localizada caudalmente ao palato duro na região da orofaringe, e, para fins didáticos, a afecção foi categorizada dentro do sistema respiratório, pois os sinais clínicos apresentados pelos animais acometidos incluem dispneia, estertor inspiratório e estridor, podendo levar o animal a cianose e síncope em casos de estresse ou atividades físicas exageradas. Os cães braquicefálicos

são os mais acometidos por esta afecção (PICHETTO, M., et al. 2011), sendo possível observar tal fato em ambos os casos acompanhados, nos quais os dois pacientes pertenciam ao padrão racial Pequinês.

2.4.10 Sistema Cardiovascular

Tabela 15 - Número absoluto (n) e frequência (%) de afecções/indicações relacionadas ao sistema cardiovascular e respectivos procedimentos acompanhados na Clínica Veterinária VetMaster, Belo Horizonte/MG, entre 03 de abril a 17 de maio de 2023.

Afecção/Indicação	Procedimento	n	%
Insuficiência Cardíaca Congestiva	Consulta	2	100%

Fonte: Do autor, 2023.

O sistema cardiovascular foi o que obteve menor casuística durante a realização do estágio, onde foi possível acompanhar dois casos de animais com quadro de insuficiência cardíaca congestiva (ICC) causadas por degeneração mixomatosa valvar. Ambos os pacientes receberam tratamento clínico, feito a partir da prescrição de medicamentos com base na gravidade de seus quadros.

3 CLÍNICA VETERINÁRIA VET E PET

3.1 Localização e funcionamento

A clínica veterinária Vet e Pet é uma instituição particular destinada para o atendimento de animais de companhia e está localizada na Rua Platina, número 12, no Bairro Centro, em Lavras - MG.

A clínica possui funcionamento de 24 horas, todos os dias da semana. O atendimento de consultas e retornos podem ser realizados via agendamento diretamente na secretaria, através do aplicativo de mensagens de celular *WhatsApp*® ou por ligação, sendo possível também ocorrer o atendimento sem agendamento, realizado por ordem de chegada ao pronto atendimento. A Vet e Pet oferece, além dos serviços de atendimentos clínicos gerais, atendidos por hora de chegada ou por agendamento, procedimentos cirúrgicos, internação, exames hematológicos e exames de imagem, como radiografia, ultrassonografia e tomografia.

O corpo clínico é composto por seis médicos veterinários que atendem à especialidade de animais de companhia. O quadro de profissionais é composto por quatro MVs clínicos e dois MVs cirurgiões. As funções de anestesistas são realizadas pelos mesmos

veterinários do corpo, sendo escalados para essa função variando com os dias dos procedimentos cirúrgicos. A clínica conta também com uma secretária e dois auxiliares de limpeza, além dos estagiários, que se apresentam em número variado conforme o dia da semana e período do dia.

3.2 Descrição física do estabelecimento

A clínica dispõe de duas entradas diferentes, sendo a primeira (Figura 11) com acesso ao primeiro andar, destinada aos pacientes do pronto atendimento, e a segunda (Figura 12), com acesso ao segundo andar, destinada aos pacientes já agendados para exames ou consultas.

Figura 11 - Fachada da entrada destinada ao pronto atendimento da Clínica Veterinária Vet e Pet, Lavras/MG.



Fonte: Do autor (2023).

Figura 12 - Fachada da entrada destinada aos atendimentos agendados da Clínica Veterinária Vet e Pet, Lavras/MG.



Fonte: Do autor (2023).

A clínica dispõe de duas salas de espera, sendo a primeira (Figura 13A), referente a primeira entrada, e a segunda (Figura 13B), referente a entrada do segundo andar. Na sala de espera do primeiro andar também é possível encontrar uma farmácia para a venda de medicamentos (Figura 14).

Figura 13 - Recepções da Clínica Veterinária Vet e Pet, Lavras/MG



Legenda: A – Sala de espera do primeiro andar. B – Sala de espera do segundo andar.

Fonte: Do autor (2023).

Figura 14 - Farmácia da Clínica Veterinária Vet e Pet, Lavras/MG



Fonte: Do autor (2023).

O setor de consultas agendadas possui dois consultórios (Figuras 15A, 15B1 e 15B2), ambos compostos por uma mesa de atendimento, um computador, três cadeiras, uma pia com torneira, uma mesa inox móvel, três cestos coletores, sendo um para material infectante, outro destinado para lixo comum e um para materiais perfurocortantes, e armários contendo almotolias de álcool, solução fisiológica, clorexidine degermante e peróxido de hidrogênio, além de recipientes com gaze e algodão. O consultório 1 (Figura 15A) é destinado para atendimentos em geral, enquanto o consultório 2 (Figuras 15B1 e 15B2) é reservado para a realização de exames de eletrocardiograma, além das consultas rotineiras.

Figura 15 - Consultórios do setor de agendamento da clínica veterinária Vet e Pet, Lavras/MG



Legenda: A - Imagem panorâmica do primeiro consultório. B1e B2 - Imagens do segundo consultório.
Fonte: Do autor (2023).

Há também, ao lado dos consultórios, uma sala para a realização de vacinas (Figura 16), composta por uma bancada, uma pia, armários contendo seringas, almotolias de álcool, solução fisiológica, clorexidine degermante e peróxido de hidrogênio e recipientes com algodão e gaze, e uma geladeira com controle de temperatura para o armazenamento de medicações e vacinas.

Figura 16 - Sala de vacinação da Clínica Veterinária Vet e Pet, Lavras/MG



Fonte: Do autor (2023).

Ainda no segundo andar, é possível ter acesso às salas para a realização dos exames de imagem, sendo uma a sala com aparelho de raio x, (Figura 17A), outra contendo uma mesa e o aparelho de ultrassom (Figura 17B) e uma para o aparelho de tomografia (Figura 17C).

Figura 17 - Salas de exames de imagem da Clínica Veterinária Vet e Pet, Lavras/MG



Legenda: A - Sala de radiologia. B - Sala de ultrassonografia. C - Sala de tomografia. Fonte: Do autor (2023)

Próximo às salas de exames de imagem, há também um laboratório para a realização de exames hematológicos, como hemograma e exames bioquímicos (Figura 18A), composto por uma máquina de hemograma e bioquímico, uma centrífuga e um homogeneizador de sangue. O laboratório também conta com equipamentos de esterilização (Figura 18B), como uma estufa, uma seladora e um autoclave, além de uma pia e armários para armazenamento de materiais estéreis.

Figura 18 - Laboratório da Clínica Veterinária Vet e Pet, Lavras/MG



Legenda: A – Sala com equipamentos para a realização de exames hematológicos. B – Sala com equipamentos para a esterilização. Fonte: Do autor (2023).

Além disso, possui armários com produtos de uso diário da clínica (Figura 19A), como cateteres de variados tamanhos, equipos, soluções fisiológicas, medicamentos diversos, ataduras, pacotes de algodão e gaze, luvas de procedimento, galões de produtos de limpeza, entre outros. Há também duas salas contendo armários com estoque (Figuras 19B e 19C), que ficam próximas ao escritório administrativo (Figura 20).

Figura 19 – Armários com produtos e material de estoque da Clínica Veterinária Vet e Pet, Lavras/MG



Legenda: A - Armário com produtos de uso interno. B e C - Armários com material de estoque.

Fonte: Do autor (2023).

Figura 20 - Setor administrativo da Clínica Veterinária Vet e Pet, Lavras/MG



Fonte: Do autor (2023).

O setor de cirurgia é o último a ser apresentado do segundo andar, contando com dois blocos cirúrgicos, equipados com mesa, foco cirúrgico, aparelho de anestesia inalatória, balão de oxigênio, mesa para materiais e monitor de parâmetros vitais (Figuras 21A e 21B). Além disso, o setor dispõe de uma sala para paramentação com pia e torneira e mesa (Figura 22A), e uma sala de preparo cirúrgico contendo uma mesa inox móvel, uma pia com torneira, um armário com almotolias de álcool, solução fisiológica, clorexidine degermante, clorexidine alcoólico e peróxido de hidrogênio, algodão e gaze, e gaiolas de metal (Figura 22B).

Figura 21 - Blocos cirúrgicos da Clínica Veterinária Vet e Pet, Lavras/MG



Legenda: A - Imagem panorâmica do primeiro bloco. B - Imagem panorâmica do segundo bloco. Fonte: Do autor (2023)

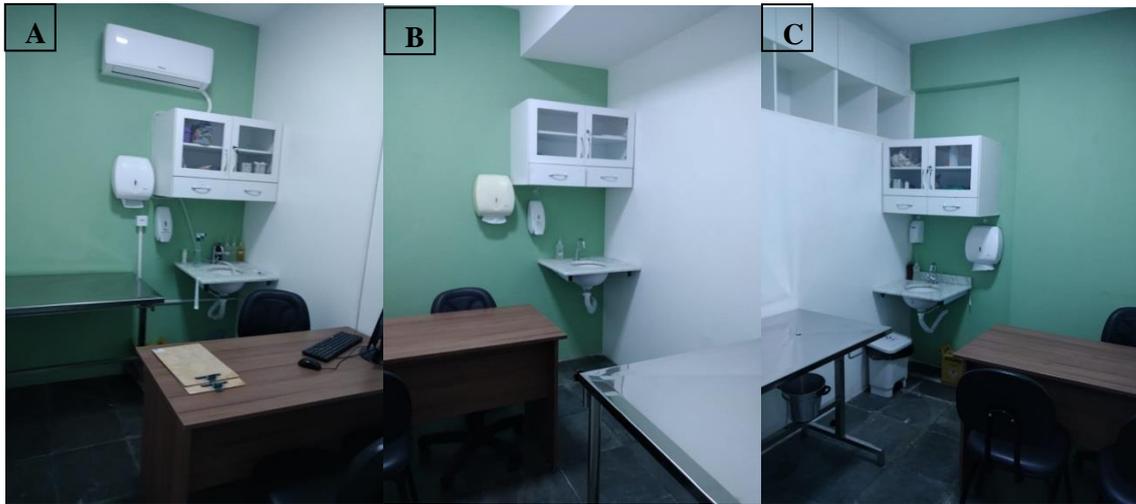
Figura 22 - Setor de cirurgia da Clínica Veterinária Vet e Pet, Lavras/MG



Legenda: A - Sala de paramentação. B - Sala de preparação do paciente. Fonte: Do autor (2023)

No primeiro andar, no setor de pronto atendimento, há três consultórios, todos eles contendo uma mesa, uma pia com torneira, e armários com almotolias de álcool, solução fisiológica, clorexidine degermante e peróxido de hidrogênio, algodão e gaze (Figuras 23A, 23B e 23C).

Figura 23 - Consultórios do setor de pronto atendimento da Clínica Veterinária Vet e Pet, Lavras/MG



Legenda: A - Vista panorâmica do consultório 1. B - Vista panorâmica do consultório 2. C - Vista panorâmica do consultório 3. Fonte: Do autor (2023).

O setor de internação é dividido em quatro alas, sendo elas: internação de cães, contendo uma pia com torneira, uma mesa inox móvel, armários com almotolias de álcool, solução fisiológica, clorexidine degermante e peróxido de hidrogênio, algodão e gaze e 16 baias com porta de vidro (Figura 24A); internação de felinos, possuindo uma pia com torneira e 6 baias com porta de vidro (Figuras 24B1 e 24B2); internação de cães com doenças infecciosas, com uma pia, uma mesa inox móvel, almotolias de álcool, solução fisiológica, clorexidine degermante e peróxido de hidrogênio, algodão e gaze e 7 baias com porta de vidro (Figura 25A); e a internação de felinos com doenças infecciosas, com uma pia com torneira, uma mesa inox móvel e 6 baias com porta de vidro (Figura 25B).

Figura 24 - Setor de internação da Clínica Veterinária Vet e Pet, Lavras/MG



Legenda: A1 - Baias para internação de cães. A2 - Mesa e pia na internação de cães. B1 – Baias para internação de felinos. B2 - Pia na internação de felinos. Fonte: Do autor (2023)

Figura 25 - Setor de internação de doenças infectocontagiosas da Clínica Veterinária Vet e Pet, Lavras/MG



Legenda: A – Baias para internação e isolamento de cães. B – Baias para internação e isolamento de felinos. Fonte: Do autor (2023).

3.3 Descrição das atividades desenvolvidas

As atividades desenvolvidas no estágio ocorreram no período de 23 de maio a 21 de junho de 2023, das 8 às 17 horas, com uma hora de almoço às 12h, de segunda-feira a sexta-feira, totalizando 40 horas semanais. A área de escolha para o estágio foi “Clínica e Cirurgia de Pequenos Animais”, o que não restringiu o desenvolvimento de atividades nos outros setores disponíveis na clínica. O estágio consistia em acompanhar e auxiliar a equipe de MVs em diversas atividades, como atendimentos clínicos, contenção dos pacientes, realização de medicações e cuidados gerais da internação sob supervisão dos MVs.

Na área de cirurgia, foi possível auxiliar na preparação do paciente, realizando tricotomia e cateterização para acesso venoso. Além disso, foi permitido também dar assistência aos MVs anestesiastas nos procedimentos de intubação e monitoração dos parâmetros nos períodos pré, trans e pós-operatório. Durante os procedimentos cirúrgicos, foi possibilitado participar da montagem do bloco e separação do material cirúrgico e acompanhar por meio de observação direta ou por auxílio durante os procedimentos através da instrumentação. Além disso, foi possível também participar da lavagem, secagem, selagem e autoclavagem dos materiais cirúrgicos.

No setor de imagem, o estagiário poderia auxiliar nos exames radiográficos, fazendo a contenção do animal utilizando os EPIs plumbíferos obrigatórios, e no processamento e digitalização das imagens, que eram sempre laudadas pelo MV responsável pelo setor. Também foi possível dar assistência nos exames de ultrassonografia e tomografia, através da contenção e preparação do animal.

3.4 Casuística acompanhada

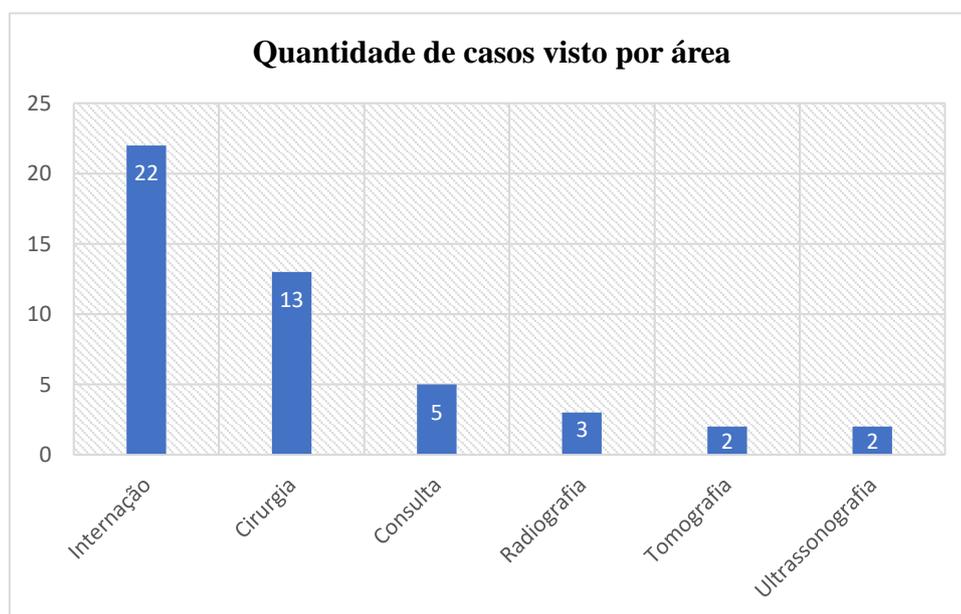
Durante o período de estágio, foram acompanhados 47 (quarenta e sete) animais e procedimentos. A casuística será apresentada a seguir em tabelas (Tabelas 16 a 29) e gráficos (Gráficos 5 a 8), referindo-se aos casos acompanhados e serão divididos em atividades acompanhadas, espécies, sexos, raças, faixa etária, sistemas orgânicos acometidos e procedimentos realizados.

Tabela 16 - Número absoluto (n) e frequência (%) de atividades acompanhadas de acordo com as áreas de atuação, na Clínica Veterinária Vet e Pet, Lavras/MG, entre 23 de maio a 21 de junho de 2023.

Atividades	n	%
Internação	22	47%
Cirurgia	13	28%
Consulta	5	11%
Radiografia	3	6%
Tomografia	2	4%
Ultrassonografia	2	4%
Total	47	100%

Fonte: Do autor, 2023.

Gráfico 5 – Número absoluto (n) de atividades acompanhadas de acordo com as áreas de atuação, na Clínica Veterinária Vet e Pet, Lavras/MG, entre 23 de maio a 21 de junho de 2023.



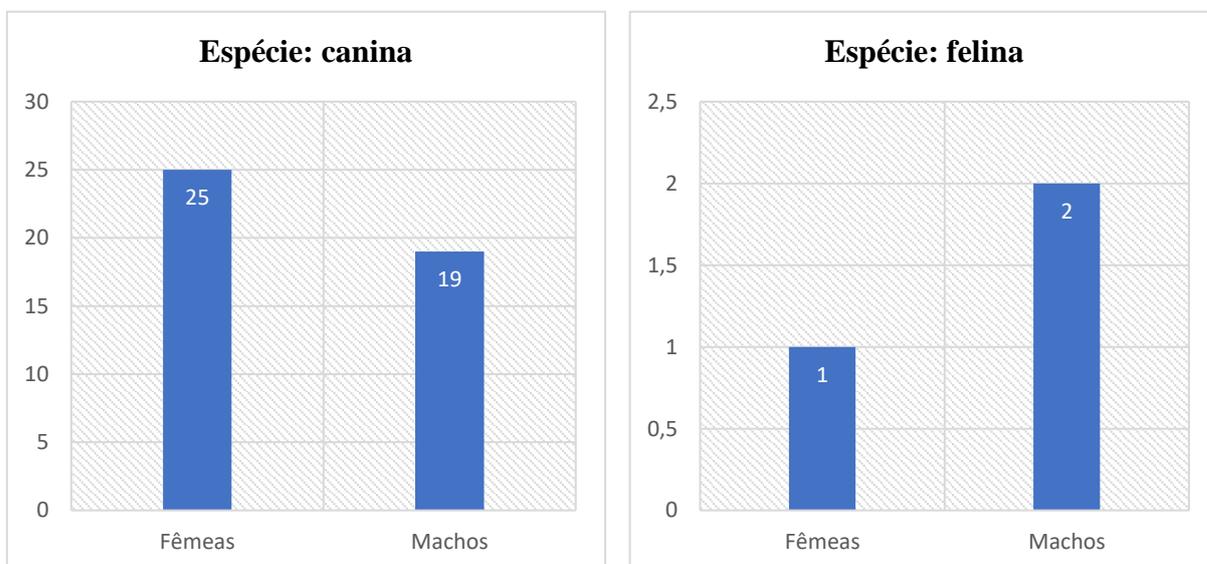
Fonte: Do autor, 2023.

Tabela 17 - Número absoluto (n) e frequência (%) de animais acompanhados, de acordo com a espécie e sexo, na Clínica Veterinária Vet e Pet, Lavras/MG, entre 23 de maio a 21 de junho de 2023.

Espécie	Canina		Felina	
	n	%	n	%
Fêmea	25	57%	1	33,3%
Macho	19	43%	2	66,6%
Total	44	100%	3	100%

Fonte: Do autor, 2023.

Gráfico 6 - Número absoluto (n) de animais acompanhados, de acordo com a espécie e sexo, na Clínica Veterinária Vet e Pet, Lavras/MG, entre 23 de maio a 21 de junho de 2023.



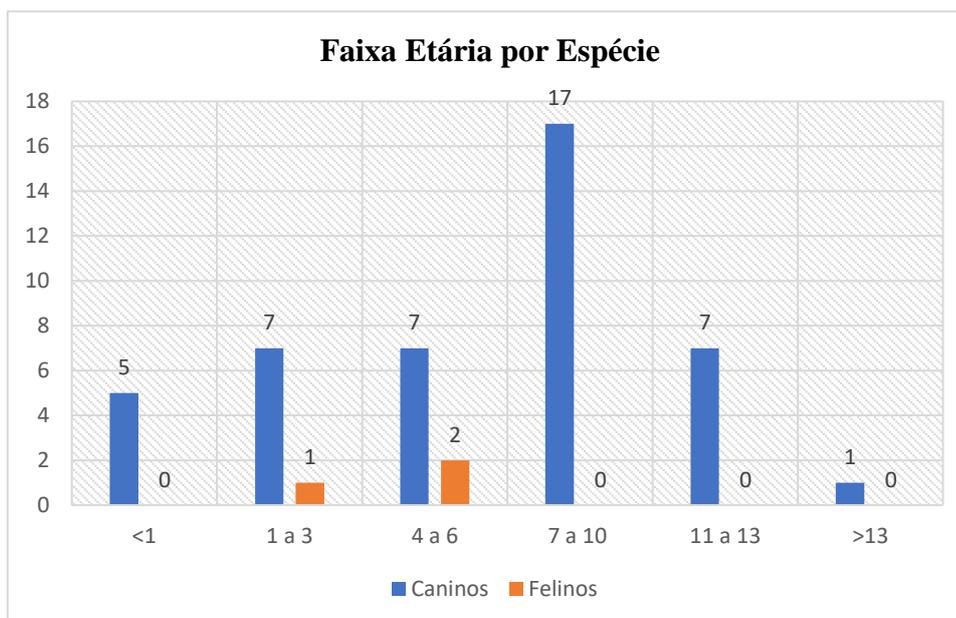
Fonte: Do autor, 2023.

Tabela 18 - Número absoluto (n) e frequência (%) de animais acompanhados, de acordo com a espécie e faixa etária, na Clínica Veterinária Vet e Pet, Lavras/MG, entre 23 de maio a 21 de junho de 2023.

Espécie	Canina		Felina	
Faixa etária	n	%	n	%
(anos)				
<1	5	11%	0	0%
1 a 3	7	16%	1	33,3%
4 a 6	7	16%	2	66,6%
7 a 10	17	39%	0	0%
11 a 13	7	16%	0	0%
>13	1	2%	0	0%
Total	44	100%	3	100%

Fonte: Do autor, 2023.

Gráfico 7 - Número absoluto (n) de animais acompanhados, de acordo com a espécie e faixa etária, na Clínica Veterinária Vet e Pet, Lavras/MG, entre 23 de maio a 21 de junho de 2023.



Fonte: Do autor, 2023.

Tabela 19 - Número absoluto (n) e frequência (%) de cães acompanhados, de acordo com o padrão racial, na Clínica Veterinária Vet e Pet, Lavras/MG, entre 23 de maio a 21 de junho de 2023.

Padrão racial	n	%
Sem Raça Definida	21	47,7%
Pinscher	4	9,1%
Shih-Tzu	4	9,1%
Border Collie	2	4,5%
Bulldog Francês	2	4,5%
Pequinês	2	4,5%
Pug	2	4,5%
Dachshund	1	2,3%
Dálmata	1	2,3%
Labrador Retriever	1	2,3%
Maltês	1	2,3%
Pitbull	1	2,3%
Spitz Alemão	1	2,3%
Yorkshire Terrier	1	2,3%
Total	44	100,0%

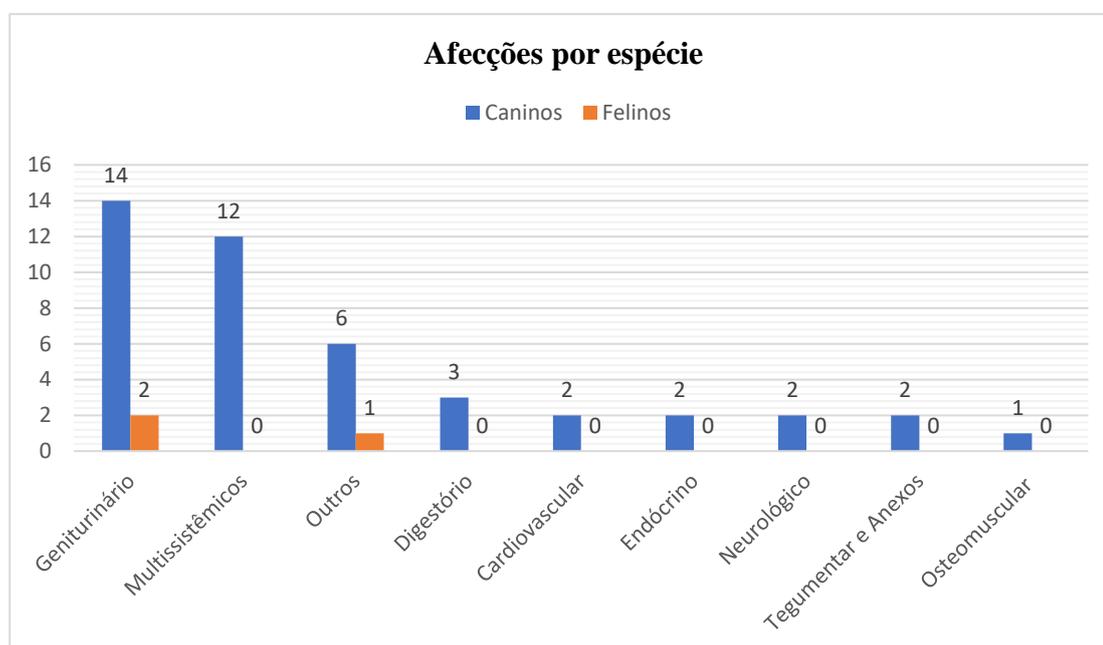
Fonte: Do autor, 2023.

Tabela 20 - Número absoluto (n) e frequência (%) de casos acompanhados, de acordo com o a espécie e o sistema orgânico acometido, na Clínica Veterinária Vet e Pet, Lavras/MG, entre 23 de maio a 21 de junho de 2023.

Sistema orgânico/ acometimentos	Espécie: Canina		Espécie: Felina	
	n	%	n	%
Geniturinário	14	32,0%	2	66,6%
Multissistêmicos	12	27,0%	0	33,3%
Outros / Procedimentos	6	14,0%	1	0%
Digestório	3	7,0%	0	0%
Cardiovascular	2	4,5%	0	0%
Endócrino	2	4,5%	0	0%
Neurológico	2	4,5%	0	0%
Tegumentar e Anexos	2	4,5%	0	0%
Osteomuscular	1	2,0%	0	0%
Total	44	100,0%	3	100,0%

Fonte: Do autor, 2023.

Gráfico 8 - Número absoluto (n) de casos acompanhados, de acordo com a espécie e sistema orgânico acometido, na Clínica Veterinária Vet e Pet, Lavras/MG, entre 23 de maio a 21 de junho de 2023.



Fonte: Do autor, 2023.

3.4.1 Sistema Geniturinário

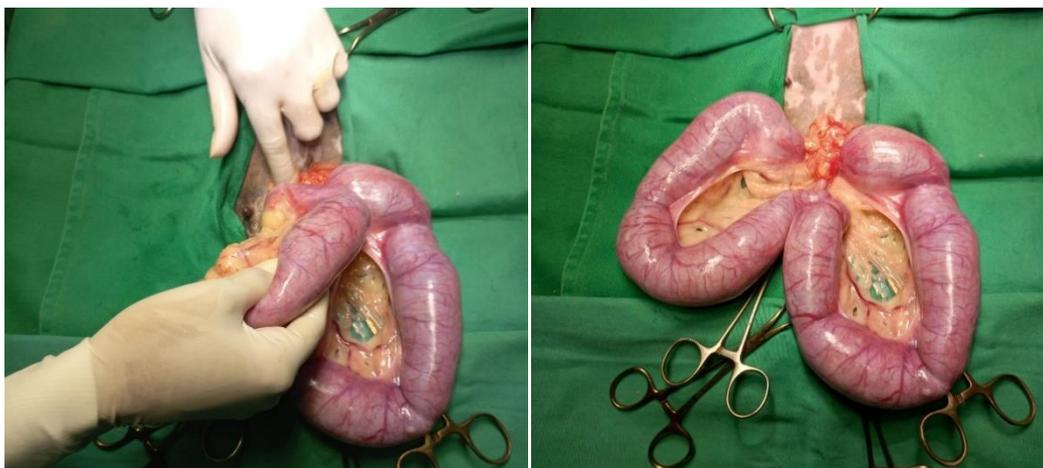
Tabela 21 - Número absoluto (n) e frequência (%) de afecções/indicações relacionadas ao sistema geniturinário e respectivos procedimentos acompanhados na Clínica Veterinária Vet e Pet, Lavras/MG, entre 23 de maio a 21 de junho de 2023.

Afecção/Indicação	Procedimento	n	%
Piometra	Ovariohisterectomia	7	44%
Obstrução Uretral	Cistotomia e Uretrostomia	1	6%
	Tratamento Clínico	3	19%
TOTAL		4	25%
Insuficiência Renal Aguda	Tratamento Clínico	3	19%
Cálculo em Vesícula			
Urinária	Cistotomia	1	6%
Distocia	Histerotomia	1	6%
TOTAL		16	100%

Fonte: Do autor, 2023.

Dentre os sistemas acompanhados, o sistema geniturinário foi o de maior casuística, sendo a piometra a afecção de maior frequência da divisão. Na imagem a seguir (Figura 25), é possível observar o aumento de volume dos cornos uterinos após ser exposto durante uma cirurgia de ovariohisterectomia acompanhada de uma paciente da espécie canina, sem raça definida, de 9 anos.

Figura 26 - Imagem referente à cirurgia de ovariohisterectomia em uma cadela com piometra, realizada na Clínica Veterinária Vet e Pet, Lavras/MG.



Fonte: Do autor (2023).

A obstrução uretral se mostrou como a segunda afecção mais frequente e representou 2/3 (dois terços) de todos os acometimentos nos felinos acompanhados. A obstrução uretral é considerada emergencial na clínica de felinos, sendo uma manifestação comum, principalmente em machos, podendo ser fatal. O tratamento consiste primeiramente na desobstrução da uretra, seguida de suporte farmacológico, normalmente com analgésicos, antibióticos e anti-inflamatórios.

3.4.2 Multissistêmico

Tabela 22 - Número absoluto (n) e frequência (%) de afecções/indicações multissistêmicas e respectivos procedimentos acompanhados na Clínica Veterinária Vet e Pet, Lavras/MG, entre 23 de maio a 21 de junho de 2023.

Afecção/Indicação	Procedimento	n	%
Leishmaniose	Tratamento Clínico	4	33%
	Eutanásia	1	8%
TOTAL		5	42%
Cinomose	Tratamento Clínico	4	33%
Hemoparasitose	Tratamento Clínico	2	17%
Envenenamento por			
Piretroide	Tratamento Clínico	1	8%
TOTAL		12	100%

Fonte: Do autor, 2023.

A leishmaniose visceral canina se apresentou como a mais frequente das afecções multissistêmicas, sendo esta uma doença de caráter endêmico na região de Lavras (MG), fator que explica a alta porcentagem da leishmaniose dentro desta divisão. Em seguida, a cinomose se mostrou como segunda afecção mais frequente, tendo sido observada em 1/3 (um terço) dos pacientes com afecções multissistêmicas, e destes, 75% eram animais adultos não vacinados, o que evidencia a importância da vacinação como principal meio profilático contra este e outros acometimentos.

3.4.3 Outros / Procedimentos Diversos

Tabela 23 - Número absoluto (n) e frequência (%) de procedimentos diversos acompanhados na Clínica Veterinária Vet e Pet, Lavras/MG, entre 23 de maio a 21 de junho de 2023.

Procedimento	n	%
Radiografia	3	43%
Tomografia	2	29%
Ultrassonografia	2	29%
TOTAL	7	100%

Fonte: Do autor, 2023.

No subgrupo “outros / procedimentos diversos” estão incluídos todos os procedimentos que não se encaixavam em um sistema específico, como o acompanhamento de ultrassonografias, radiografias e tomografias. Esta categoria foi a terceira mais acompanhada durante a realização do estágio, sendo possível acompanhar procedimentos como ultrassonografias pré-natais, mielotomografias e radiografias no geral.

3.4.4 Sistema Digestório

Tabela 24 - Número absoluto (n) e frequência (%) de afecções/indicações relacionadas ao sistema digestório e respectivos procedimentos acompanhados na Clínica Veterinária Vet e Pet, Lavras/MG, entre 23 de maio a 21 de junho de 2023.

Afecção/Indicação	Procedimento	n	%
Gastroenterite	Tratamento Clínico	2	33,3%
Parvovirose	Tratamento Clínico	1	66,6%
TOTAL		3	100%

Fonte: Do autor, 2023.

Dentre as afecções acompanhadas relacionados ao sistema digestório, destacou-se a gastroenterite inespecífica em cães, sendo realizado então apenas o tratamento sintomático dos pacientes acometidos. Foi possível também acompanhar um caso de animal com parvovirose, este sendo um cão, macho, sem raça definida, de oito meses de idade, que ainda não tinha completado o protocolo vacinal.

3.4.5 Sistema Cardiovascular

Tabela 25 - Número absoluto (n) e frequência (%) de afecções/indicações relacionadas ao sistema cardiovascular e respectivos procedimentos acompanhados na Clínica Veterinária Vet e Pet, Lavras/MG, entre 23 de maio a 21 de junho de 2023.

Afecção/Indicação	Procedimento	n	%
Insuficiência Cardíaca			
Congestiva	Tratamento Clínico	2	100%

Fonte: Do autor, 2023.

A insuficiência cardíaca congestiva (ICC) foi a única afecção acompanhada dentro do sistema cardiovascular, sendo vista em dois pacientes, ambos cães de pequeno porte com idade maior ou igual a dez anos. Este dado epidemiológico se mostra importante, uma vez que os cães mais acometidos são os senis de pequenas raças.

2.4.7 Sistema Endócrino

Tabela 26 - Número absoluto (n) e frequência (%) de afecções/indicações relacionadas ao sistema endócrino e respectivos procedimentos acompanhados na Clínica Veterinária Vet e Pet, Lavras/MG, entre 23 de maio a 21 de junho de 2023.

Afecção/Indicação	Procedimento	n	%
Diabetes	Tratamento Clínico	2	100%

Fonte: Do autor, 2023.

No sistema endócrino, a diabetes foi o único acometimento observado (Tabela 26), sendo esta uma endocrinopatia muito comum em cães e gatos. Os animais acompanhados apresentaram o quadro de cetoacidose diabética, uma complicação desta afecção, caracterizada por alterações metabólicas com risco de óbito para o paciente, sendo considerada a emergência médica mais comum entre os animais diabéticos (VIEIRA, 2012). Ambos os pacientes foram internados para receberem fluidoterapia, insulinoaterapia, além da terapia suporte, sendo necessário o aferimento da glicemia destes animais periodicamente.

2.4.7 Sistema Neurológico

Tabela 27 - Número absoluto (n) e frequência (%) de afecções/indicações relacionadas ao sistema neurológico e respectivos procedimentos acompanhados na Clínica Veterinária Vet e Pet, Lavras/MG, entre 23 de maio a 21 de junho de 2023.

Afecção/Indicação	Procedimento	n	%
Convulsão por Hipoglicemia	Tratamento Clínico	1	50%
Epilepsia Idiopática	Tratamento Clínico	1	50%
TOTAL		2	100%

Fonte: Do autor, 2023.

Observando a tabela, é possível identificar que, durante o período de estágio, foram acompanhados dois pacientes com afecções que afetavam o sistema neurológico, sendo o primeiro um filhote da raça Spitz Alemão, de dois meses de idade, que apresentou quadros convulsivos devido a hipoglicemia, e o segundo uma paciente da raça buldogue francês, de um ano de idade, que apresentou o quadro de epilepsia idiopática, sendo necessário induzir o animal ao coma durante o período de internação para cessar os episódios convulsivos e realizar o devido tratamento.

2.4.3 Sistema Tegumentar e Anexos

Tabela 28 - Número absoluto (n) e frequência (%) de afecções/indicações relacionadas ao sistema tegumentar e seus anexos e respectivos procedimentos acompanhados na Clínica Veterinária Vet e Pet, Lavras/MG, entre 23 de maio a 21 de junho de 2023.

Afecção/Indicação	Procedimento	n	%
Lesão por Mordedura	Antissepsia e Sutura	1	50%
Neoplasia Mamária	Mastectomia Unilateral	1	50%
TOTAL		2	100%

Fonte: Do autor, 2023.

Dentro do sistema tegumentar e seus anexos foi possível acompanhar dois casos, sendo um deles referente a neoplasia mamária, em que foi necessário realizar a mastectomia de toda

a cadeia mamária unilateral. As neoplasias mamárias estão associadas às cadelas não castradas, pois esta é uma afecção com resposta direta aos hormônios produzidos pelos ovários (SORENMO, 2009). Por isto, além da mastectomia, sempre é recomendada também a castração destas fêmeas acometidas por esta enfermidade.

2.4.1 Sistema Osteomuscular

Durante o período de estágio, foi possível acompanhar apenas uma afecção relacionada ao sistema osteomuscular (Tabela 29). O caso em questão era referente a uma cadela, de seis anos de idade, da raça Pinscher, que apresentou suspeita de doença do disco intervertebral após exame tomográfico feito na própria clínica. Foi realizada, então, a cirurgia de descompressão medular entre as vértebras cervicais C6-C7 através da técnica de laminectomia dorsal (Figura 26), escolhida devido ao tamanho da paciente.

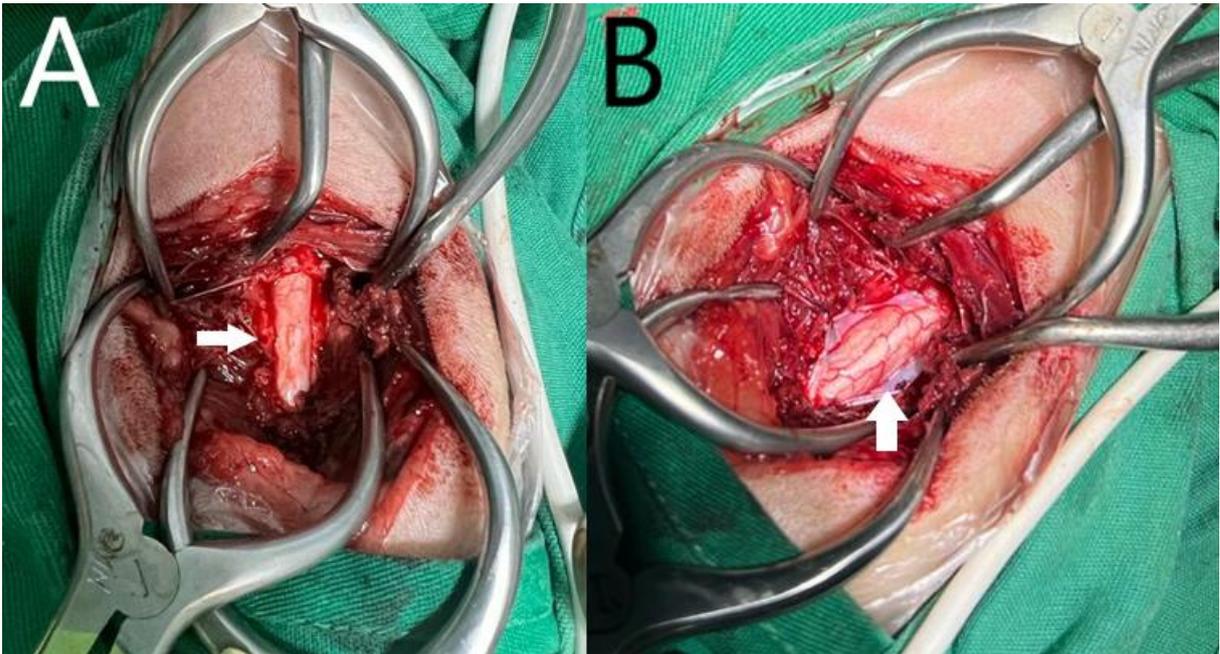
Durante o procedimento, observou-se que não havia degeneração do disco intervertebral, sendo a causa da compressão medular a formação de um divertículo aracnoide, sendo necessária a realização da drenagem do líquido através da durotomia e marsupialização da dura-máter.

Tabela 29 - Número absoluto (n) e frequência (%) de afecções/indicações relacionadas ao sistema osteomuscular e respectivos procedimentos acompanhados na Clínica Veterinária Vet e Pet, Lavras/MG, entre 23 de maio a 21 de junho de 2023.

Afecção/Indicação	Procedimento	n	%
Suspeita de Doença do Disco			
Intervertebral	Laminectomia Dorsal	1	100%

Fonte: Do autor, 2023.

Figura 27 - Imagem referente à cirurgia de laminectomia dorsal na coluna cervical, realizada na Clínica Veterinária Vet e Pet, Lavras/MG.



Legenda: A – Medula espinhal exposta (seta branca) após o afastamento dos músculos e ligamentos e laminectomia. B – Dura-máter suturada lateralmente (seta branca) para drenagem de líquido. Fonte: Do autor (2023).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio supervisionado realizado nas Clínicas Veterinárias VetMaster e Vet e Pet foram essenciais para desenvolver habilidades pessoais e profissionais, onde foram proporcionadas maiores oportunidades de adquirir conhecimentos sobre a área pretendida para atuação e o cenário atual do mercado de trabalho de dois locais diferentes, uma vez que o primeiro estágio foi realizado em Belo Horizonte (MG), uma cidade metropolitana com quase 3 milhões de habitantes, e o segundo em Lavras (MG), uma cidade com pouco mais de 100 mil habitantes (IBGE, 2022). Além disso, a oportunidade de acompanhar diferentes médicos veterinários, estabelecimentos e seus sistemas de organização contribuíram para um melhor entendimento da prática profissional, tendo sido possível realizar o aproveitamento dos conhecimentos obtidos durante toda a graduação.

Portanto, conclui-se que, após cursar o presente componente curricular, o estudante se considera preparado para enfrentar os desafios do mercado de trabalho da profissão e entende a necessidade de maiores aprimoramentos dentro da área para conseguir um melhor desempenho ao exercer a profissão.

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Clínica Veterinária VetMaster (Belo Horizonte) 2023. Disponível em: <http://veterinariavetmaster.com.br/portal/>. Acesso em 23/06/ 2023.
- Confederação Brasileira de Cinofilia (CBKC). Disponível em: <https://cbkc.org/racas/>. Acesso em 23/06/2023.
- DYCE, K. M.; WENSING, C. J. G.; SACK, W. O. Tratado de anatomia veterinária. Cap 2: O Aparelho Locomotor, 4 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
- FOSSUM, T. W. Cirurgia de Pequenos Animais. 4ª edição. Mosby Elsevier Editora, 2015.
- IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/mg/> . Aceso em 23/06/2023
- Matriz Curricular e Ementa G007 - Medicina Veterinária (Bacharelado) 201601;
- NELSON, R. W.; COUTO, G. C. Medicina interna de pequenos animais. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 1504p.
- OLIVEIRA, A, L A. Técnicas cirúrgicas em pequenos animais. Colégio brasileiro de cirurgia e anestesiologia veterinária. 2013, Elsevier Editora Ltda.
- PIERMATTEI, D. L.; FLO, G. L.; DeCAMP, C. E. Ortopedia e Tratamento de Fraturas de Pequenos Animais. Barueri. Manole, 2009. p. 622-631.
- PICHETTO, M., et al. "The anatomy of the dog soft palate. II. Histological evaluation of the caudal soft palate in brachycephalic breeds with grade I brachycephalic airway obstructive syndrome." *The Anatomical Record: Advances in Integrative Anatomy and Evolutionary Biology* 294.7: 1267-1272, 2011.
- SORENMO, K. U. et al. Canine mammary gland tumours; a histological continuum from benign to malignant; clinical and histopathological evidence. *Veterinary and Comparative Oncology*. v.7, p.162-172, 2009.
- SPENCER, A.J.; TOBIAS, K. M. *Veterinary surgery small animal*. 2. ed. Missouri: Elsevier, 2018.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS. Biblioteca Universitária. Manual denormaliza- ção e estrutura de trabalhos acadêmicos: TCCs, monografias, dissertações eteses. 3. ed. rev., atual. e ampl. Lavras, 2020. Disponível em: <http://repositorio.ufla.br/jspui/handle/1/11017>. Acesso em: 23/06/2023.

- VIEIRA, A. B. Crise cetoacidótica. In: RABELO, R. C. Emergências de pequenos animais: condutas clínicas e cirúrgicas no paciente grave. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. Cap. 90, p. 1194-1201.